

# BancoDaycoval



Relações com Investidores  
Release de Resultados 4T10



**São Paulo, 14 de fevereiro de 2011** – O Banco Daycoval S.A. (“Banco Daycoval”, “Daycoval” ou “Banco”) (BM&FBovespa: DAYC4 / ADR Nível I: BDVYV), anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2010 (4T10). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais.

## Destaques do 4T10

- **Lucro Líquido** de R\$ 70,9 milhões no trimestre, no ano alcançou R\$ 274,7 milhões, 30,1% acima de 2009 •
- O **retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)** atingiu 17 % no trimestre e a **margem financeira líquida ajustada (NIM-A)** <sup>(1)</sup> permaneceu em patamar elevado situando-se em 12,1% •
- O saldo da **Carteira de Crédito** <sup>(2)</sup> aumentou 12,2%, encerrando o 4T10 em R\$ 6.222,5 milhões o que representa um expressivo crescimento de 53,2% nos últimos 12 meses •
- Portfolio de **Middle Market** cresceu 15,2% comparado com o trimestre anterior e amplia ainda mais sua participação no portfolio total, alcançando 67,1% da carteira de crédito •
- **Índice de Basiléia** situou-se em 19,9 %, uma redução de 1,3 p.p no trimestre, mantendo-se em patamar elevado •
- Redução na **Constituição da Provisão** de 46,6 % frente ao 3T10, reflexo das reversões ocorridas basicamente no segmento de pequenas e médias empresas •
- Elevação da perspectiva do rating de escala global e local do Daycoval atribuída pela agência de classificação de rating - Standard & Poor’s em dezembro de 2010 •
- DAYC4 valoriza 32,4% no ano, enquanto no mesmo período, o Ibovespa, valorizou 1% •

(1) Nova Metodologia desconsidera as operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros.

(2) Inclui cessões, avais e fianças prestados e compra de direitos creditórios.

Principais Indicadores (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Resultado da Intermediação Financeira <sup>(1)</sup>	184,1	193,9	-5,1%	172,5	6,7%	657,3	503,1	30,6%
Resultado Operacional	118,3	133,6	-11,5%	125,7	-5,9%	424,2	297,0	42,8%
Lucro Líquido	70,9	85,0	-16,6%	82,5	-14,1%	274,7	211,1	30,1%
Patrimônio Líquido (PL)	1.777,8	1.735,6	2,4%	1.692,7	5,0%	1.777,8	1.692,7	5,0%
Ativos Totais	8.938,5	9.329,2	-4,2%	7.060,9	26,6%	8.938,5	7.060,9	26,6%
Carteira de Crédito <sup>(2)</sup>	6.222,5	5.546,2	12,2%	4.062,2	53,2%	6.222,5	4.062,2	53,2%
Captação Total (Funding)	5.241,1	5.174,7	1,3%	3.630,8	44,4%	5.241,1	3.630,8	44,4%
Margem Financeira Líquida (NIM-A) (% a.a.) <sup>(3)</sup>	12,1%	14,8%	-2,7 p.p	13,9%	-1,8 p.p	11,9%	12,9%	-1,0 p.p
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.)	10,2%	12,2%	-2,0 p.p	13,0%	-2,8 p.p	10,4%	12,1%	-1,7 p.p
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	17,0%	21,4%	-4,4 p.p	21,4%	-4,4 p.p	16,0%	12,9%	3,1 p.p
Índice de Eficiência (%)	27,8%	20,4%	7,4 p.p	22,6%	5,2 p.p	24,6%	22,5%	2,1 p.p
Índice de Basiléia (%)	19,9%	21,2%	-1,3 p.p	28,6%	-8,7 p.p	19,9%	28,6%	-8,7 p.p
Cotação de Fechamento DAYC4	12,9	11,1	16,2%	9,8	31,6%	12,9	9,8	31,6%
Book Value DAYC4	8,3	8,1	2,5%	7,9	5,1%	8,3	7,9	5,1%
Lucro por ação	0,33	0,39	-15,4%	0,38	-13,2%	1,27	0,98	29,6%

(1) Ajustado por reclassificação de variação cambial, quando aplicável.

(2) Inclui cessões, avais e fianças prestados e compra de direitos creditórios.

(3) Nova metodologia, desconsidera as operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros.

Teleconferência 4T10, 15 de fevereiro de 2011  
Português - 15h00 BR/ 12:00 PM US



Tel.: +55 (11) 4688.6361  
Código: Banco Daycoval

Relações com Investidores

Daniela Warchavsky  
Erich Romani  
Natalie Ramalho

+55 (11) 3138 1024  
+55 (11) 3138 1025  
ri@daycoval.com.br





## Mensagem da Administração

---

Durante o ano de 2010, o Daycoval manteve uma expansão significativa na carteira de crédito atingindo saldo de R\$ 6.222,5 milhões em 31 de dezembro de 2010, crescimento de 12,2 % no trimestre e 53,2% durante o ano, com destaque para os créditos para pequenas e médias empresas, que fechou o 4T10 com saldo de R\$ 4.176,8 milhões, crescimento de 15,2 % em relação ao 3T10. Na carteira de crédito consignado, houve um acréscimo de 6,7% em relação ao 3T10, encerrando o trimestre com R\$ 1.476,3 milhões.

Em relação ao funding, o destaque foi o empréstimo sindicalizado junto ao Inter-American Investment Corporation (IIC), Instituição Financeira Multilateral Internacional, membro do Grupo do Inter-American Development Bank (IADB), no valor aproximado de US\$ 112,0 milhões. Este financiamento do IIC irá ajudar o Daycoval não somente a diversificar sua base de captações, mas também alongar o prazo médio de captação. Em linha com o crescimento da carteira, a captação totalizou R\$ 5.241,1 milhões, apresentando uma evolução de 1,3% no trimestre, dando sustentabilidade para as novas operações de crédito.

Neste trimestre, a constituição da provisão para créditos de liquidação apresentou redução de 61,7% no segmento de Middle Market + Trade Finance, em comparação com o trimestre anterior, refletindo uma significativa melhora na qualidade da carteira. Desta forma, esse indicador retorna a um nível mais próximo ao patamar histórico apresentado pelo Daycoval.

Outro fator de destaque no ano foram as ações DAYC4, que tiveram uma expressiva valorização de 32,4%, enquanto no mesmo período, o Ibovespa, valorizou 1%. Atualmente as ações do Daycoval são acompanhadas por 18 diferentes corretoras (research) locais e internacionais.

Obtivemos em dezembro de 2010, uma elevação da perspectiva do rating de escala global e local do Daycoval atribuída pela agência de classificação de rating - Standard & Poor's – essa elevação de perspectiva, foi concedida devido à qualidade da nossa carteira de crédito.

Com indicadores de liquidez e de alavancagem bastantes conservadores, obtivemos no 4T10, lucro líquido de R\$ 70,9 milhões, com retorno sobre o patrimônio líquido de 17% e uma margem financeira líquida ajustada de 12,1%. Estes resultados demonstram o acerto da estratégia do Daycoval de que é possível crescer com rentabilidade e baixa alavancagem, buscando o maior retorno aos seus acionistas com menor risco.

No ano de 2010, alcançamos um lucro líquido de R\$ 274,7 milhões, expansão de 30,1% nos últimos doze meses. O ROAE anualizado foi de 16%, aumento de 3,1 p.p em relação à 2009.

Em 2011, nossa estratégia é continuar investindo na expansão da carteira de crédito e no cross-selling de produtos, com o objetivo de aumentar a nossa rentabilidade.

## Ambiente Macroeconômico

---

A economia brasileira viveu um período promissor em 2010 e a condução da política econômica colocou o país em evidência global. A sustentabilidade do atual ciclo de expansão deve ser assegurada pela evolução do mercado de trabalho e do crédito, que impulsionou o consumo das famílias, e também pela expectativa positiva dos empresários em relação ao crescimento da economia.

O Brasil elegeu sua primeira presidente mulher, Dilma Rouseff, que terá grandes desafios pela frente, principalmente neste primeiro ano de mandato. Dentre os principais, é importante que se busque a continuidade do crescimento com maior equilíbrio fiscal, o controle da inflação, conter a valorização do Real e melhorar a competitividade dos produtos internos.

No âmbito da economia internacional, o ano de 2010 foi marcado pela tentativa de reestruturação financeira na Europa, gerando uma grande incerteza no mercado mundial. No âmbito da economia internacional, o ano de 2010 foi marcado pela tentativa de reestruturação financeira na Europa, gerando uma grande incerteza no mercado mundial. Os Estados Unidos com seu baixo crescimento e política de expansão fiscal e monetária acabaram comprometendo o crescimento no mundo inteiro.



Em 2010, o volume de crédito no Brasil cresceu 20,5% comparativamente ao ano de 2009 atingindo no ano, nível recorde equivalente a 46,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. O aumento dos créditos impulsionado pela expansão de renda e do emprego, principalmente entre as classes C e D, refletiu o próprio crescimento da economia brasileira no ano passado, calculado em 7,3%, após as dificuldades registradas em 2009 pela crise econômica mundial. Esse crescimento aumentou o poder de compras dos brasileiros.

Segundo o BC, os bancos públicos foram responsáveis por 41,9% do crédito concedido no Brasil no ano passado, seguidos pelos privados nacionais (40,7%) e pelos estrangeiros (17,4%).

Em linhas gerais, o crescimento vai continuar em 2011, porém de forma um pouco mais moderada. Os investimentos e o mercado de trabalho devem continuar aquecidos, mas será um ano de aperto monetário com a adoção de medidas econômicas contracionistas que tendem a arrefecer o ritmo econômico brasileiro.



## Rentabilidade

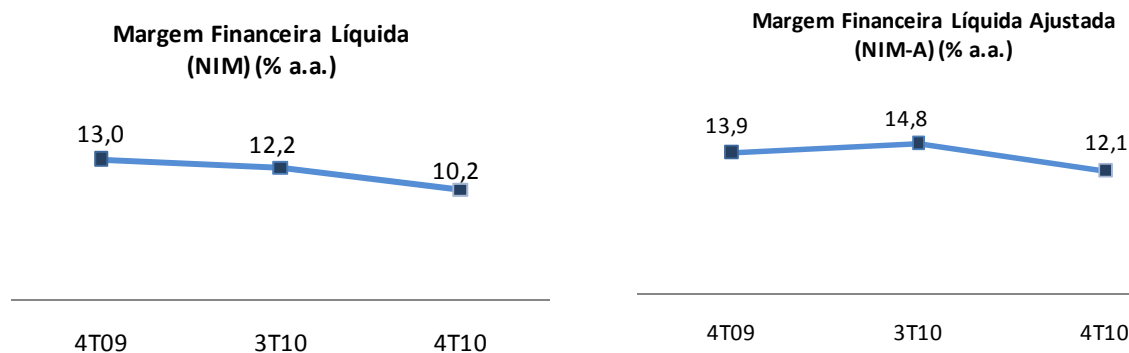
**Lucro líquido alcança R\$ 70,9 milhões no 4T10 e ROAE 17 %**

O **lucro líquido** no 4T10 foi de R\$ 70,9 milhões, redução de 16,6 % na comparação com o trimestre anterior. No acumulado do ano o lucro líquido alcançou R\$ 274,7 milhões, evolução de 30,1% em relação ao ano de 2009. O excelente resultado obtido em 2010 pelo Daycoval deve-se, principalmente, ao crescimento da carteira de crédito, à manutenção das receitas das operações de crédito, à melhora da qualidade da carteira e à redução nas despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa. O resultado líquido positivo das operações de swap de DAYC4 alcançou R\$ 7,0 milhões no 4T10, versus R\$ 11,3 milhões no 3T10.

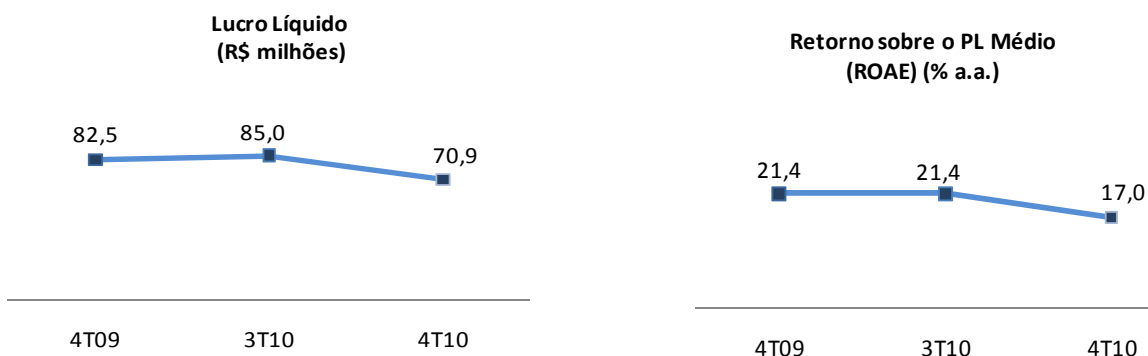
A **Margem Financeira Líquida (NIM)**, anualizada, ajustada pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) e variação cambial sobre operações passivas, foi de 10,2%, redução de 2,0 p.p em relação ao trimestre anterior. Essa redução ocorreu devido ao hedge das captações externas, principalmente o da última emissão externa de US\$ 300 milhões ocorrida em março de 2010 por 5 anos, cujo aumento da taxa do cupom cambial precificado pela BM&FBovespa gerou um impacto negativo na marcação a mercado de R\$ 24,6 milhões bruto no 4T10, enquanto que no 3T10 esta marcação a mercado foi positiva em R\$ 15,4 milhões. Em 2010, o NIM ficou em 10,4%.

A **Margem Financeira Líquida Ajustada (NIM-A)**, anualizada, atingiu o patamar de 12,1% no 4T10, redução de 2,7 p.p em relação ao 3T10. Em 2010, o NIM-A ficou em 11,9%. Desde o 2T10, para melhor comparabilidade, passamos a divulgar este indicador desconsiderando dos Ativos Remuneráveis o valor das *operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros*, registrado no passivo circulante do Banco, tendo em vista que este valor, mesmo quando relevante na composição dos Ativos Remuneráveis, resulta em margem financeira praticamente nula em relação ao volume transacionado.

Abaixo, os gráficos demonstram a **Margem Financeira Líquida e Margem Financeira Líquida Ajustada (NIM-A)**.



O **retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)** anualizado foi de 16%, aumento de 3,1% sobre igual período de 2009. No trimestre atingiu 17%, 4,4 p.p abaixo do trimestre anterior.

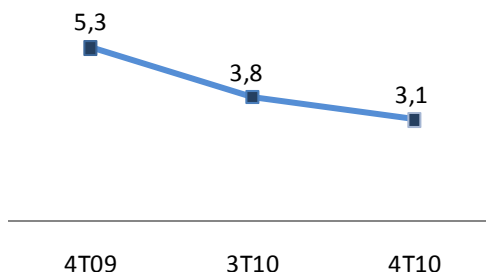




No 4T10 o índice de **retorno sobre os ativos médios (ROAA)**, foi de 3,1%, redução de 0,7 p.p em relação ao 3T10. No ano atingiu 3,3%. Esse índice se manteve no mesmo patamar de 2009.

Os ativos totais situaram-se em R\$ 8.938,5 milhões, recuo de 4,2% ante 3T10.

### Retornos/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.)



Na tabela abaixo, podemos observar o cálculo da margem financeira líquida e a ajustada (NIM -A). A redução de 62,8% na receita de variação cambial sobre as operações passivas decorre da redução da apreciação do real no período, de 10,73 p.p no 3T10 para 2,2 p.p no 4T10.

Margem Financeira Líquida (NIM) (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>184,1</b>	<b>193,9</b>	<b>-5,1%</b>	<b>172,5</b>	<b>6,7%</b>	<b>657,3</b>	<b>503,1</b>	<b>30,6%</b>
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	155,8	117,9	32,1%	153,9	1,2%	551,6	176,5	212,5%
Variação Cambial <sup>(1)</sup>	28,3	76,0	-62,8%	18,6	52,2%	105,7	326,6	-67,6%
(+) Provisão para Perdas com Créditos	27,8	52,1	-46,6%	17,0	63,5%	147,3	239,5	-38,5%
<b>Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial (A)</b>	<b>211,9</b>	<b>246,0</b>	<b>-13,9%</b>	<b>189,5</b>	<b>11,8%</b>	<b>804,6</b>	<b>742,6</b>	<b>8,3%</b>
<b>Ativos Remuneráveis Médios (B)</b>	<b>8.618,1</b>	<b>8.454,0</b>	<b>1,9%</b>	<b>6.125,1</b>	<b>40,7%</b>	<b>7.764,0</b>	<b>6.130,1</b>	<b>26,7%</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.193,7	2.604,2	-15,8%	1.771,1	23,9%	2.229,3	1.774,9	25,6%
Titulos e Valores Mobiliários e Derivativos	1.070,8	1.059,1	1,1%	632,1	69,4%	960,4	814,6	17,9%
Operações de Crédito (não inclui cessões, avais e fianças e compra de direitos creditórios)	5.164,9	4.632,9	11,5%	3.642,6	41,8%	4.441,1	3.455,9	28,5%
Carteira de Câmbio	188,7	157,8	19,6%	79,3	138,0%	133,2	84,7	57,3%
<b>Ativos Remuneráveis Médios (C)</b>	<b>7.333,7</b>	<b>6.994,9</b>	<b>4,8%</b>	<b>5.740,7</b>	<b>27,7%</b>	<b>6.744,3</b>	<b>5.766,7</b>	<b>17,0%</b>
Ativos Remuneráveis Médios (B)	8.618,1	8.454,0	1,9%	6.125,1	40,7%	7.764,0	6.130,1	26,7%
(-) Operações Compromissadas - recompras a liquidar - carteira de terceiros	(1.284,4)	(1.459,1)	-12,0%	(384,4)	n.a.	(1.019,7)	(363,4)	180,6%
<b>Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.) (A/B)</b>	<b>10,2%</b>	<b>12,2%</b>	<b>-2,0 p.p</b>	<b>13,0%</b>	<b>-2,8 p.p</b>	<b>10,4%</b>	<b>12,1%</b>	<b>-1,7 p.p</b>
<b>Margem Financeira Líquida (NIM-A) (% a.a.) (A/C)</b>	<b>12,1%</b>	<b>14,8%</b>	<b>-2,7 p.p</b>	<b>13,9%</b>	<b>-1,8 p.p</b>	<b>11,9%</b>	<b>12,9%</b>	<b>-1,0 p.p</b>

(1) Reclssificada de outras receitas /despesas operacionais (variação cambial sobre operações passivas e trade finance)



## Distribuição dos Ativos

Distribuição dos Ativos (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Total de Ativos	8.938,5	9.329,2	-4,2%	7.060,9	26,6%	8.938,5	7.060,9	26,6%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.598,4	2.484,0	-35,7%	2.142,8	-25,4%	1.598,4	2.142,8	-25,4%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	1.126,4	1.125,2	0,1%	854,2	31,9%	1.126,4	854,2	31,9%
Operações de Crédito	5.157,3	4.809,7	7,2%	3.465,2	48,8%	5.157,3	3.465,2	48,8%
Outros Ativos	1.056,4	910,3	16,0%	598,7	76,4%	1.056,4	598,7	76,4%

ROAE e ROAA (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Lucro Líquido (A)	70,9	85,0	-16,6%	82,5	-14,1%	274,7	211,1	30,1%
Patrimônio Líquido Médio (B)	1.766,6	1.712,9	3,1%	1.660,6	6,4%	1.720,1	1.640,3	4,9%
Ativos Médios (C)	9.318,8	8.997,1	3,6%	6.313,9	47,6%	8.281,7	6.334,0	30,7%
Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)	17,0%	21,4%	-4,4 p.p	21,4%	-4,4 p.p	16,0%	12,9%	3,1 p.p
Retorno s/ PL Médio (ROAE) - Linear (A/B)	16,1%	19,8%	-3,7 p.p	19,9%	-3,8 p.p	16,0%	12,9%	3,1 p.p
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)	3,1%	3,8%	-0,7 p.p	5,3%	-2,2 p.p	3,3%	3,3%	0,0 p.p

Os ativos totais do Daycoval somaram R\$ 8.938,5 milhões, recuo de 4,2% ante 3T10. As operações de crédito - principal ativo - totalizaram R\$ 5.157,3 milhões, alta de 6,1 p.p em relação ao trimestre anterior.

Distribuição de Ativos 4T10 - %



## Ranking

Em setembro de 2010, segundo o *ranking* divulgado pelo Banco Central, o Daycoval figurava dentre as instituições privadas no Brasil, na 16ª posição em patrimônio líquido.

Ranking Daycoval	Bancos Nacionais Privados
Lucro Líquido	12ª
Patrimônio Líquido	16ª
Depósito Totais	19ª
Ativos Totais	23ª



## Liquidez

### Ativos Líquidos e Caixa

#### *Elevado saldo dos Ativos Líquidos*

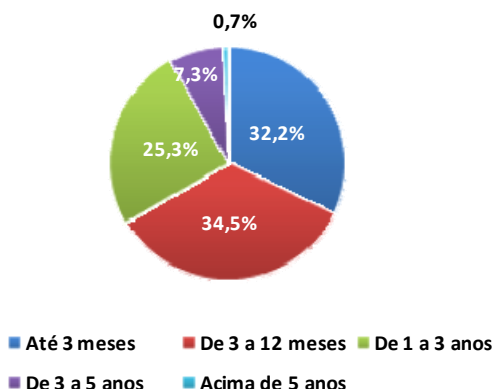
Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %
Disponibilidades	11,3	7,7	46,8%	1,7	564,7%
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>655,6</b>	<b>1.016,8</b>	<b>-35,5%</b>	<b>1.196,9</b>	<b>-45,2%</b>
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	412,7	885,8	-53,4%	1.129,7	-63,5%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	239,8	125,6	90,9%	48,8	391,4%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	3,1	5,4	-42,6%	18,4	-83,2%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	836,3	748,7	11,7%	546,1	53,1%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	87,3	66,9	30,5%	44,6	95,7%
<b>Total de Ativos Líquidos</b>	<b>1.590,5</b>	<b>1.840,1</b>	<b>-13,6%</b>	<b>1.789,3</b>	<b>-11,1%</b>

Os ativos líquidos do Daycoval atingiram R\$ 1.590,5 milhões no 4T10, uma redução de 13,6% em relação ao trimestre anterior.

### Gestão de Ativos e Passivos

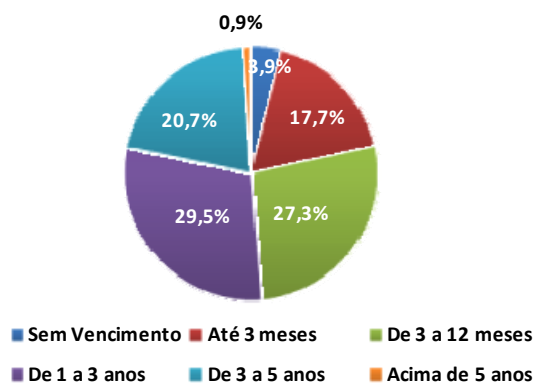
Conforme demonstrado no gráfico abaixo, o Daycoval permanece com um alinhamento adequado entre os ativos e passivos para minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. Nos próximos 12 meses, 66,7% da carteira de crédito será liquidada, enquanto apenas 49,8% das operações de captação serão resgatadas no mesmo período, evidenciando um gap médio significativamente positivo entre ativos e passivos de mais de 108 dias. O prazo médio das operações de crédito é de 407 dias, enquanto o prazo médio das operações de captação é de 515 dias. É importante mencionar que este prazo médio aumentará para 650 dias quando for computado o Eurobond de US\$ 300 milhões no prazo de 5 anos, realizado em janeiro de 2011.

Carteira de Crédito - Operações a Vencer  
(Dezembro/10)



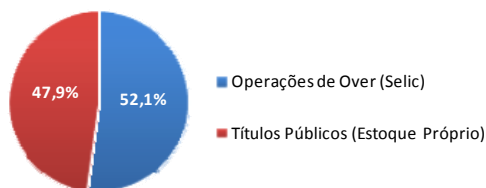
Prazo Médio das Operações  
de Crédito: **407 dias**

Captação - Operações a Vencer  
(Dezembro/10)



Prazo Médio das Operações  
de Captação: **515 dias**

### Breakdown do Caixa (Dezembro/10)



	Data da Operação	Vencimento	Montante (US\$ MM)
Eurobonds	jul/08	jul/11	100
International Finance Corporation (IFC)	dez/07	jan/13 (vencimento da última tranche)	115
Empréstimo Sindicalizado (IFC)	jun/10	junho/14 (vencimento da última tranche)	165
Eurobonds	mar/10	mar/15	300
Empréstimo Sindicalizado (IIC)	nov/10	nov/15 (vencimento da última tranche)	112,5

## Desempenho Operacional

### Captação (Funding)

Foco na manutenção do custo de captação

Captação (Funding) (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %
<b>Depósitos Totais</b>	<b>3.193,9</b>	<b>3.247,9</b>	<b>-1,7%</b>	<b>2.381,8</b>	<b>34,1%</b>
Depósitos à Vista + Dep. Moeda Estrangeira	204,2	334,0	-38,9%	124,7	63,8%
Depósitos a Prazo	2.790,8	2.885,6	-3,3%	2.122,5	31,5%
Depósitos Interfinanceiros	198,9	28,3	n.a.	134,6	47,8%
<b>Letras Financeiras</b>	<b>3,2</b>	<b>1,0</b>	<b>220,0%</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>Emissões Externas</b>	<b>664,3</b>	<b>656,0</b>	<b>1,3%</b>	<b>373,4</b>	<b>77,9%</b>
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>1.379,7</b>	<b>1.269,8</b>	<b>8,7%</b>	<b>875,6</b>	<b>57,6%</b>
Empréstimos no Exterior	1.029,4	921,2	11,7%	628,6	63,8%
Repasses do País - Instituições Oficiais	263,7	249,7	5,6%	101,6	159,5%
Repasses Exterior	-	-	n.a.	23,4	n.a.
Empréstimos no País - Fidc	86,6	98,9	-12,4%	122,0	-29,0%
<b>Total</b>	<b>5.241,1</b>	<b>5.174,7</b>	<b>1,3%</b>	<b>3.630,8</b>	<b>44,4%</b>

O Daycoval adota a estratégia de diversificação de suas captações, adequando o *funding* ao mix de produtos da carteira de crédito.

A captação total alcançou R\$ 5.241,1 milhões, crescimento de 1,3 % ante 3T10 e 44,4% nos últimos 12 meses. Merece destaque o empréstimo sindicalizado junto ao IIC (Inter-American Investment Corporation) no valor aproximado de US\$ 112,0 milhões, o qual foi finalizado em novembro. Este financiamento irá ajudar o Daycoval não somente a diversificar sua base de captações, mas também alongar o prazo médio. Esta operação explica o aumento das Obrigações por Empréstimo e Repasses que evoluíram 8,7%, encerrando o 4T10 com R\$ 1.379,7 milhões. No 4T10 incluímos na linha de Obrigações por Empréstimos e Repasses, as operações do FIDC veículos.

Os depósitos a prazo são a principal fonte de captação do Daycoval, tendo atingido no 4T10 R\$ 2.790,8 milhões, representando 53,2% do total do *funding*.

O Daycoval optou em aumentar a captação de depósitos interfinanceiros, pois estas operações tiveram uma melhora nos custos e alongamento de prazos.

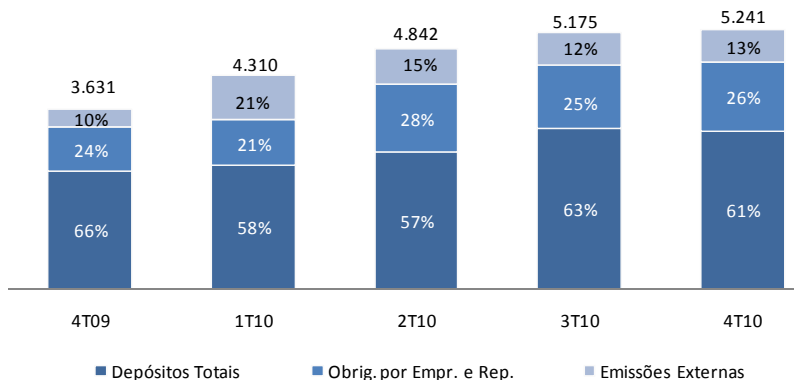
Os depósitos totais encerraram o trimestre com o saldo de R\$ 3.193,9 milhões, representando 60,9% do *funding*.

FIDC - O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios foi criado com a principal finalidade de adquirir direitos sobre créditos financeiros. Um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, também conhecido como FIDC ou Fundo de Recebíveis, só capta recursos mediante distribuição de cotas cuja remuneração e resgate estão atrelados

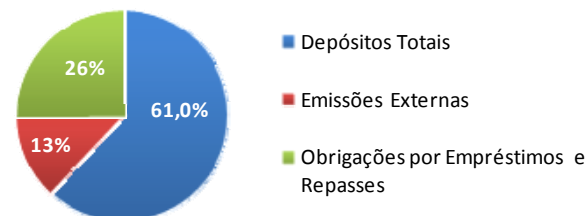


apenas ao desempenho dos ativos integrantes do fundo. Todos os cotistas têm direitos sobre o patrimônio total. Estes direitos, no entanto, estão divididos de acordo com os dois tipos de cotas que um FIDC pode emitir: seniores e subordinadas.

Captação Total (R\$ milhões)



Distribuição do Funding - 4T10



Segregação dos Depósitos Totais (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %
Pessoas Jurídicas + Depósitos à vista	1.260,1	1.546,5	-18,5%	1.093,5	15,2%
Pessoas Físicas	639,2	589,2	8,5%	447,2	42,9%
Fundos de Investimento	846,2	811,7	4,3%	417,8	102,5%
Fundações	245,2	263,8	-7,1%	281,4	-12,9%
Instituições Financeiras + Depósitos Interfinanceiros	203,2	36,7	453,7%	141,9	43,2%
<b>Total</b>	<b>3.193,9</b>	<b>3.247,9</b>	<b>-1,7%</b>	<b>2.381,8</b>	<b>34,1%</b>

O total de depósitos no 4T10 atingiu R\$ 3.193,9 milhões, uma redução de 1,7% em relação ao trimestre anterior, entretanto apresentou uma evolução de 34,1% em comparação aos últimos 12 meses.

Vale mencionar que neste trimestre o Daycoval recomprou R\$ 74 milhões de CDB's dos R\$ 410 milhões captados em março de 2009, conforme divulgado no ITR de 30/09/2010, nota explicativa nº 30. (EVENTOS SUBSEQUENTES).

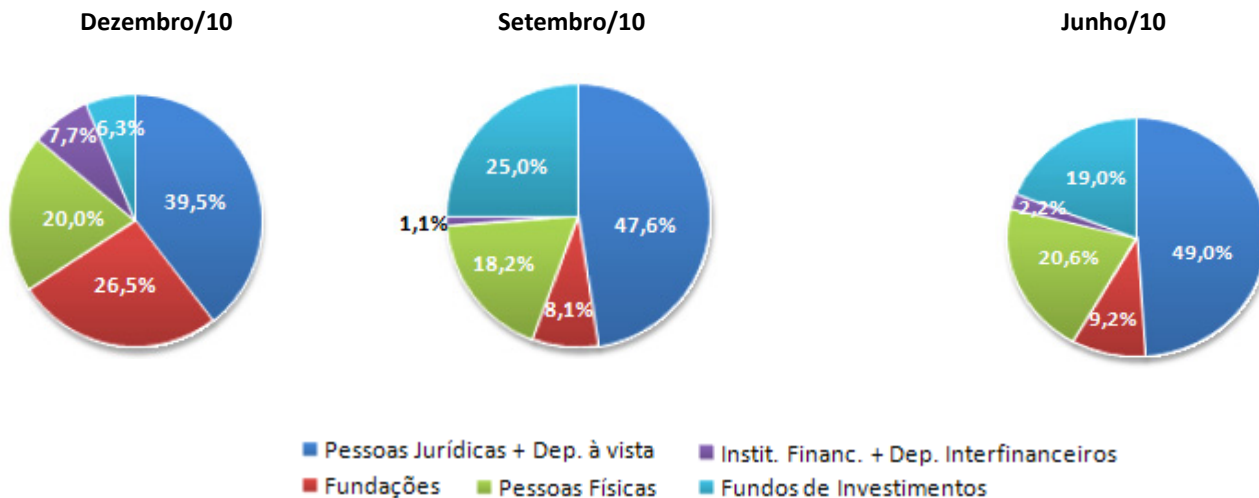
Neste trimestre podemos observar um crescimento de 8,5% e 4,3% nos segmentos de pessoas físicas e fundo de investimentos, respectivamente. Esta evolução se deve principalmente aos esforços da área de captação em aumentar nossa base de clientes.

O segmento de instituições financeiras + depósitos Interfinanceiros cresceu expressivamente, somando R\$ 203,2 milhões nesse trimestre. Este crescimento foi possível em função da melhora nos custos de captação e do alongamento dos prazos dessas operações.

Cabe ressaltar ainda, que até o presente momento o Daycoval não realizou nenhuma operação vinculada ao "Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito" (DPGE-FGC), apesar de possuir um limite disponível de aproximadamente R\$ 3,2 bilhões para uso deste instrumento.



### Segregação dos Depósitos Totais



### Ratings

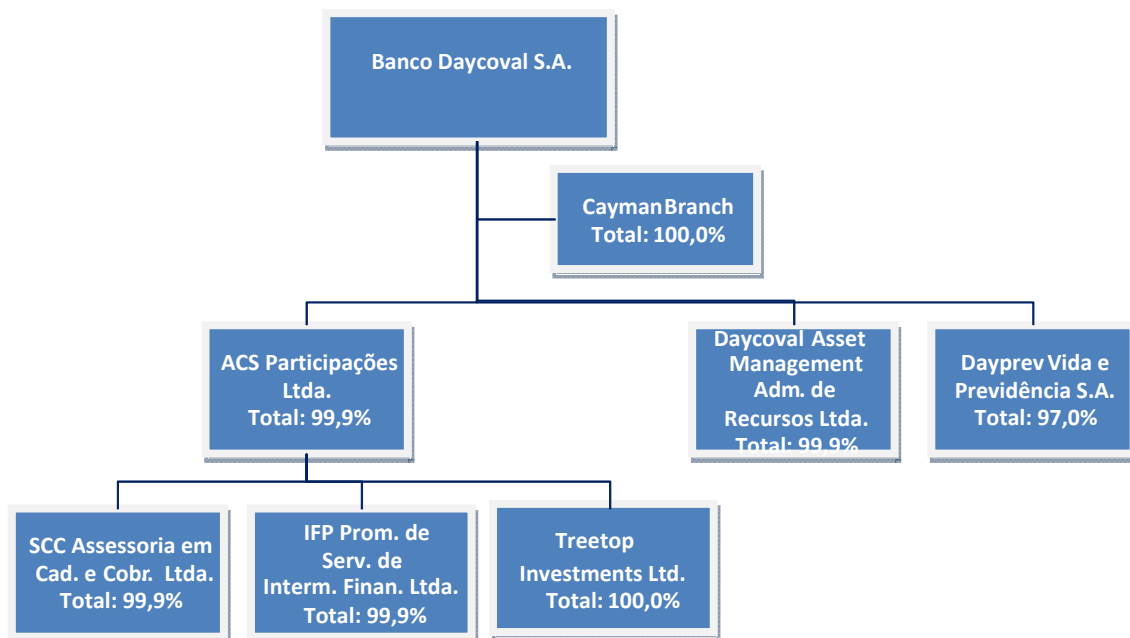
A classificação do Daycoval em todos os ratings apresentados abaixo demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada em suas operações. Os relatórios completos das agências de rating podem ser encontrados em nosso site de relações com investidores. As informações obtidas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser, para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.

Obtivemos em dezembro de 2010, uma elevação da perspectiva do rating de escala global e local do Daycoval atribuída pela agência de classificação de rating - Standard & Poor's – essa elevação de perspectiva, foi atribuída à qualidade da nossa carteira de crédito.

STANDARD & POOR'S	FitchRatings KNOW YOUR RISK	RISKbank
<u>Escala Global</u>	<u>Escala Global</u>	Baixo Risco – Médio Prazo
Longo Prazo BB	Longo Prazo BB	<u>Índice 11,40</u>
Curto Prazo B	Curto Prazo B	<u>Rank Geral:</u>
<u>Escala Nacional</u>	<u>Escala Nacional</u>	Março/10
Longo Prazo brAA-	Longo Prazo A+ (bra)	8
Curto Prazo brA-1	Curto Prazo F1 (bra)	
Positiva	Estável	
Dezembro 2010	Novembro 2010	Julho 2010



## Organograma do grupo econômico



### Loja de Câmbio

O Daycoval possui atualmente 3 postos de câmbio em São Paulo, situados na Av. Paulista, principal centro financeiro do país, e atua como correspondente cambial em São Bernardo do Campo e Rio de Janeiro. Estamos trabalhando para ampliação da nossa rede de lojas. Passamos a atuar também por meio de parcerias com agências de turismo, corretoras e agências bancárias, oferecendo ao cliente opções variadas e maior flexibilidade ao fechar negócios, proporcionando atendimento rápido e seguro. Além do cartão Visa Travel Money, que em 2010 atingiu 3.255 cartões vendidos, trabalhamos com as principais moedas em circulação no mundo.



### IFP

Em Julho de 2010, a IFP (Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda), empresa do Grupo Econômico do Daycoval, foi transformada em promotora para efeito de prospecção de empréstimo consignado, com o objetivo de fomentar as operações. Além disso, executa serviços de apoio na análise de crédito e cadastro e serviços de cobrança e controle. As operações são realizadas pelas lojas (correspondentes) que foram abertas durante o 4T10 nas principais regiões do país. Em dezembro de 2010, a IFP contava com 53 lojas em funcionamento por todo país com previsão de expansão em 2011 e com 274 funcionários. A IFP em dezembro 2010 foi responsável por 10% da originação total do crédito consignado e 25% das operações de INSS. A DayCred atualmente com 4 lojas, será a responsável pelas 53 lojas da IFP, que passarão a utilizar a marca DayCred. Sendo assim, a DayCred passará a ter 57 lojas.



## Daypag

Criado em 2008, o produto denominado Daypag, tem como objetivo atender os Despachantes e Auto Escolas do Estado de São Paulo, financiando arrecadações (IPVA, Licenciamento, Multas) e seguro DPVAT.

Atualmente, contamos com onze postos de atendimento espalhados pelo Estado de São Paulo (Osasco, Barueri, Guarulhos, Atibaia, Americana, Campinas, Ribeirão Preto, Mogi Guaçu e Detran São Paulo) e com uma equipe especializada nesse segmento, proporcionando agilidade e eficiência.

No ano de 2010 arrecadamos mais de 1 milhão de guias, número que vem crescendo a cada ano.

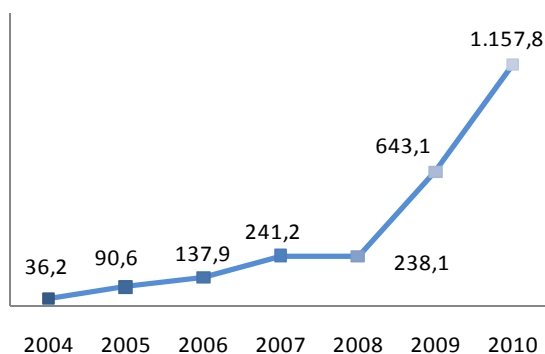
O Daypag faz parte da estratégia do banco de diversificar produtos além de ampliar a rede de distribuição para melhor atender às necessidades de nossos clientes.

## Asset Management

Criada em 2004 com o objetivo de atender aos clientes do Daycoval que procuram soluções sofisticadas e desenhadas de acordo com seu perfil, conta com uma equipe especializada e com profundo conhecimento de mercado. A Asset também faz parte da estratégia do banco de incrementar o número de produtos direcionados aos clientes.

Oferecendo diversas modalidades de fundos de investimentos e produtos diferenciados como administração de carteiras, a Asset vem empreendendo um crescimento consistente e encerrou o ano com um total de recursos geridos de R\$ 1.157,8 milhões. Atualmente temos 7 fundos abertos e 10 fundos exclusivos.

**Asset Management – Patrimônio Administrado (R\$ MM)**



**Mais de 100 pontos de atendimento: 30 agências, 57 lojas Daycred, 11 lojas Daypag e 5 lojas/correspondentes cambiais**

## 30 Agências

SÃO PAULO – SP MATRIZ Av. Paulista



- |                     |                    |                     |
|---------------------|--------------------|---------------------|
| ALPHAVILLE - SP     | CAMPO GRANDE - MS  | MANAUS - AM         |
| BOM RETIRO - SP     | CAXIAS DO SUL - RS | NATAL - RN          |
| BRAS - SP           | CUIABA - MT        | PORTO ALEGRE - RS   |
| FARIA LIMA - SP     | CURITIBA - PR      | RECIFE - PE         |
| ARACAJU - SE        | FLORIANOPOLIS - SC | RIBEIRAO PRETO - SP |
| BELEM - PA          | FORTALEZA - CE     | RIO DE JANEIRO - RJ |
| BELO HORIZONTE - MG | GOIANIA - GO       | SALVADOR - BA       |
| BOA VIAGEM - PE     | GUARULHOS - SP     | SÃO BERNARDO - SP   |
| BRASILIA - DF       | LONDRINA - PR      | VITORIA - ES        |
| CAMPINAS - SP       | MACEIO - AL        |                     |



No final de dezembro de 2010 a rede de distribuição do Daycoval contava com 30 agências, estabelecidas em 18 estados, mais o Distrito Federal. No 4T10 abrimos mais uma agência na cidade de Recife – PE. Estamos trabalhando para ampliar nossa rede de distribuição de middle market com o objetivo de aumentar o número de agências e de gerentes comerciais.

Contamos ainda com uma agência nas Ilhas *Cayman* como um importante instrumento não só para captação de recursos, mas também para a abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.

No segmento de pessoa física o Daycoval trabalha com promotores terceirizados, que são os principais distribuidores dos produtos de varejo do Daycoval, além de contar com 4 lojas Daycred em operação e 53 lojas da IFP.

## ▮ Carteira de Crédito

***O Portfolio de Middle Market cresce 15,2 %, frente ao 3T10, atingindo patamar de 67,1 % da Carteira de Crédito.***

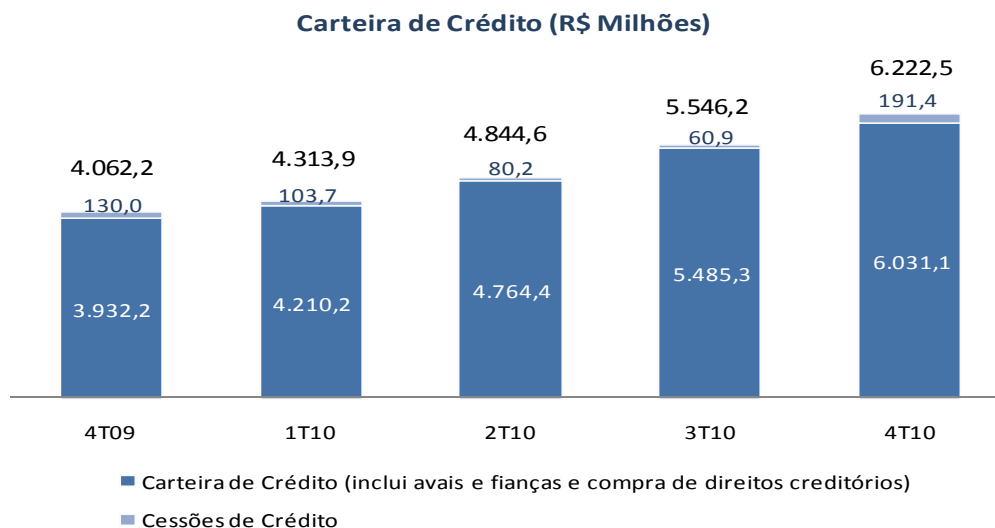
Vale ressaltar que a partir do 1T10, passamos a incorporar na composição da carteira de crédito os saldos de avais e fianças concedidos. No 3T10, com o intuito de ampliar o *disclosure* de nossa carteira, passamos a incluir o saldo de compra de direitos creditórios, que consiste em antecipação a fornecedores sem direito de regresso.

<b>Carteira de Crédito por Tipo (R\$ MM)</b>	<b>4T10</b>	<b>3T10</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T09</b>	<b>Var. %</b>
Empréstimos + Cessão Consignado	4.369,4	3.933,8	11,1%	2.802,5	55,9%
Títulos Descontados	170,5	188,4	-9,5%	171,2	-0,4%
Financiamentos + <i>Trade Finance</i> + Cessão Veículos	1.218,9	1.124,7	8,4%	971,1	25,5%
Avais e Fianças Concedidos	249,4	170,1	46,6%	88,2	182,8%
Compra de Direitos Creditórios	214,3	129,2	65,9%	29,2	633,9%
<b>Total Carteira de Crédito</b>	<b>6.222,5</b>	<b>5.546,2</b>	<b>12,2%</b>	<b>4.062,2</b>	<b>53,2%</b>

Em dezembro de 2010, a carteira de crédito atingiu o montante de R\$ 6.222,5 milhões, evolução de 12,2% na comparação com o trimestre anterior e 53,2% nos últimos 12 meses.

O volume dos empréstimos + cessão consignado totalizou R\$ 4.369,4 milhões no 4T10, o que representou um crescimento de 11,1% comparativamente ao 3T10. Estes resultados demonstram o momento positivo desse segmento.

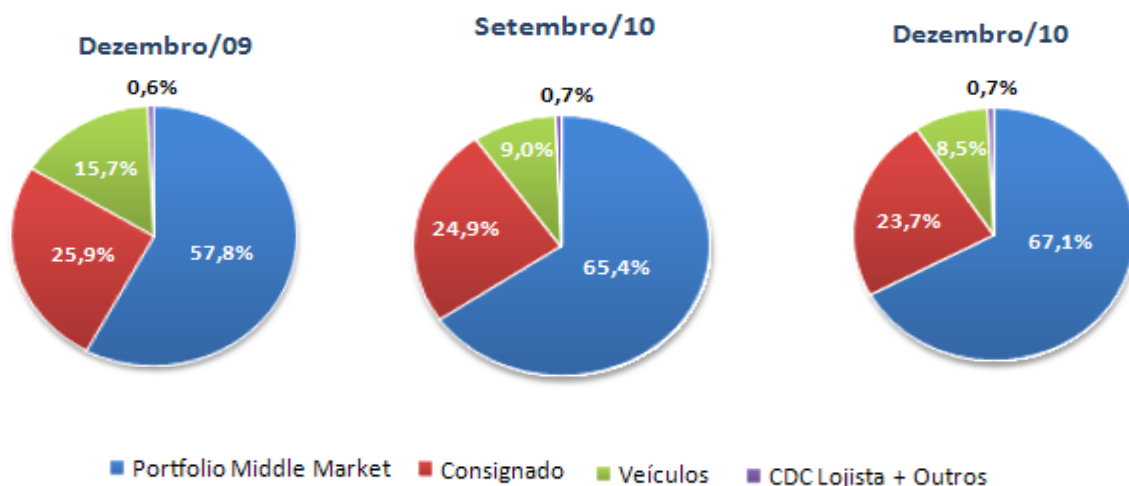
Já a linha composta por produtos de financiamentos + *trade finance* + cessão de veículos, apresentou um aumento de 8,4% ante o 3T10, principalmente pelo incremento de R\$ 40,3 milhões na carteira de *Trade Finance*.





Carteira de Crédito por Segmento (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %
<i>Middle Market</i>	3.380,6	3.035,2	11,4%	2.042,7	65,5%
<i>Trade Finance</i>	332,5	292,2	13,8%	188,9	76,0%
<i>Avais e Fianças Concedidos</i>	249,4	170,1	46,6%	88,2	182,8%
<i>Compra de Direitos Creditórios</i>	214,3	129,2	65,9%	29,2	633,9%
<b>Total <i>Portfolio Middle Market</i></b>	<b>4.176,8</b>	<b>3.626,7</b>	<b>15,2%</b>	<b>2.349,0</b>	<b>77,8%</b>
<i>Consignado</i>	1.308,4	1.352,4	-3,3%	980,8	33,4%
<i>Cessão de Crédito Consignado</i>	167,9	30,6	448,7%	71,0	136,5%
<b>Total Crédito Consignado</b>	<b>1.476,3</b>	<b>1.383,0</b>	<b>6,7%</b>	<b>1.051,8</b>	<b>40,4%</b>
<i>Veículos</i>	503,3	470,9	6,9%	578,4	-13,0%
<i>Cessão de Crédito Veículos</i>	23,5	30,3	-22,4%	59,0	-60,2%
<b>Total Crédito Veículos</b>	<b>526,8</b>	<b>501,2</b>	<b>5,1%</b>	<b>637,4</b>	<b>-17,4%</b>
<i>CDC Lojista / Outros</i>	42,6	35,3	20,7%	24,0	77,5%
<b>Total Carteira de Crédito</b>	<b>6.222,5</b>	<b>5.546,2</b>	<b>12,2%</b>	<b>4.062,2</b>	<b>53,2%</b>

Conforme tabela acima, a participação das operações do *portfolio de middle market* na carteira de crédito foi de 67,1% no 4T10 (65,4% no 3T10 e 57,8% no 4T09). Essa maior participação, foi resultado dos esforços comerciais nesse segmento. O segmento de varejo (crédito consignado + veículos + CDC lojista/outras) foi responsável por 32,9% no 4T10 (34,6% no 3T10 e 42,2% no 4T09).



**Portfolio Middle Market:** a carteira de crédito direcionada para pequenas e médias empresas totalizou R\$ 4.176,8 milhões no final de dezembro de 2010, expansão de 15,2% em relação ao 3T10 e um crescimento vigoroso de 77,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A estratégia de expansão com a contratação de gerentes comerciais, aumento da rede de distribuição geográfica e o lançamento de produtos contribuíram para a evolução dos negócios no 4T10 e irão possibilitar que o Daycoval continue a apresentar crescimento desta carteira ao longo de 2011.

Dentre os principais produtos deste segmento destacam-se as modalidades de capital de giro e adiantamento de recebíveis, além das linhas de trade finance, BNDES e avais e fianças.

O saldo da carteira de **Trade Finance**, produto destinado aos clientes de *middle market*, atingiu R\$ 332,5 milhões, aumento de 13,8% na comparação com o 3T10 e 76% em relação ao 4T09, decorrente do cenário mais favorável para a realização destas operações.

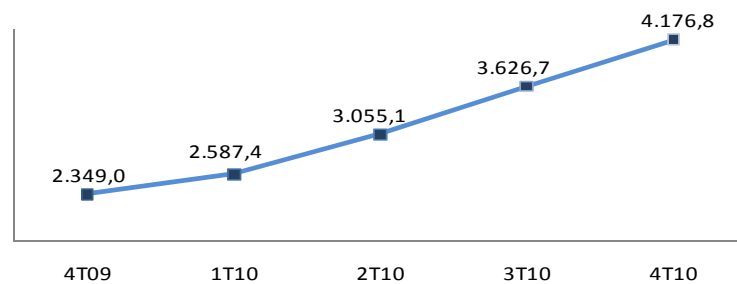


O Daycoval é Agente Repassador do **BNDES** (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), oferecendo agilidade e atendimento diferenciado ao segmento de pequenas e médias empresas. Esta carteira alcançou um saldo de R\$ 266,4 milhões no 4T10, 5,3 % acima do trimestre anterior.

O Banco também presta **Avais e Fianças** para seus clientes de *middle market*. O saldo desta modalidade totalizou R\$ 249,4 milhões no 4T10, acréscimo de 46,6% em comparação com o trimestre anterior e 182,8% em relação ao 4T09.

A modalidade de **Compra de Direitos Creditórios** destina-se aos clientes de *middle market*, onde o banco compra os recebíveis de seus clientes sem direito de regresso. O saldo total deste trimestre foi de R\$ 214,3 milhões versus R\$ 129,2 milhões no trimestre anterior, representando um crescimento de 65,9%.

**Evolução do Portfólio de Middle Market**



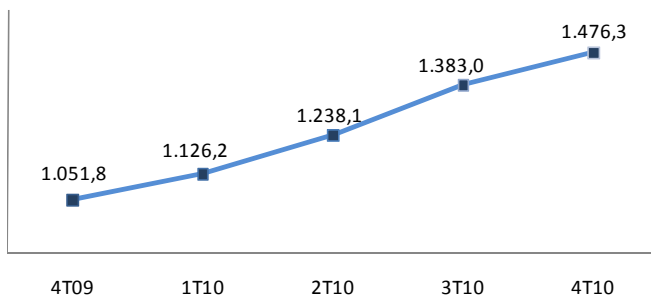
**Consignado:** Neste trimestre incrementamos a carteira desse segmento em 6,7% comparativamente ao 3T10 e 40,4% em relação ao mesmo período do ano passado. O saldo atingiu R\$ 1.476,3 milhões (incluindo cessões) no 4T10. O Banco realizou neste trimestre uma cessão de crédito de R\$ 150,2 milhões com coobrigação, estratégia adotada para diversificar as fontes de captação no intuito de renovar acordo operacional com banco parceiro.

O Banco continua com foco de crescimento nos convênios nacionais mais sólidos como INSS e Forças Armadas que, juntos representam 71% da nossa carteira (68,3 % no 3T10 e 66,7% no 2T10).

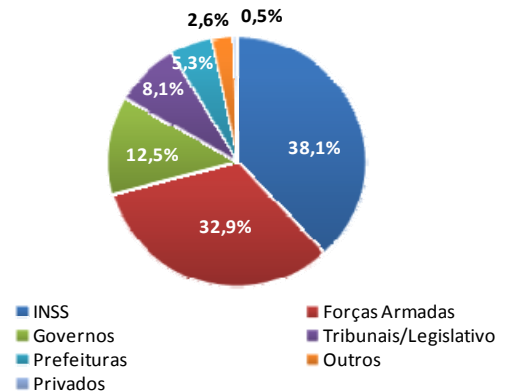
Atualmente contamos com 319 mil contratos ativos, representando ticket médio de R\$ 4,9 mil, plano de 43 meses e prazo médio de 24 meses.



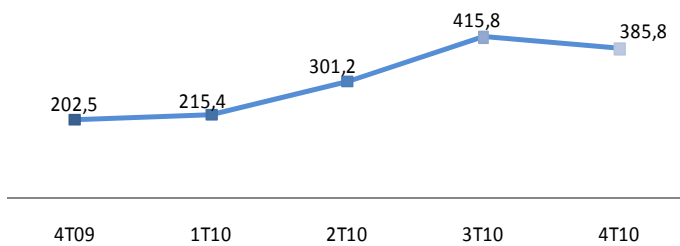
**Evolução da Carteira de Consignado**



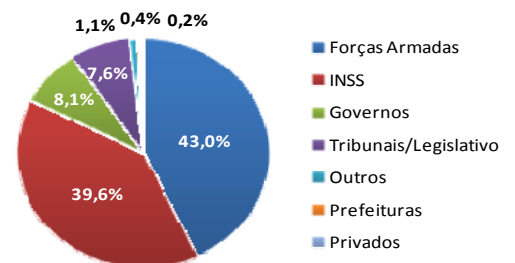
**Distribuição da Carteira de Consignado (inclui cessão) - Dezembro/10**



**Originação de Empréstimos Consignados (R\$ milhões)**



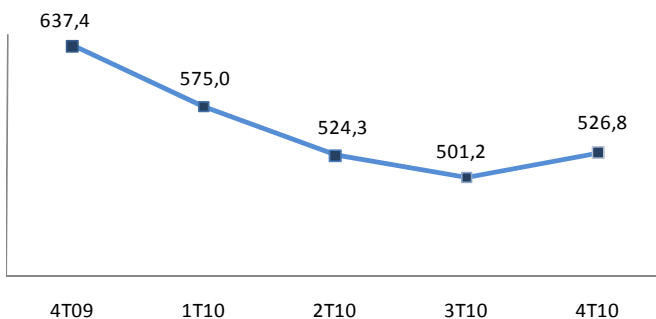
**Distribuição da Originação de Consignado - 4T10**



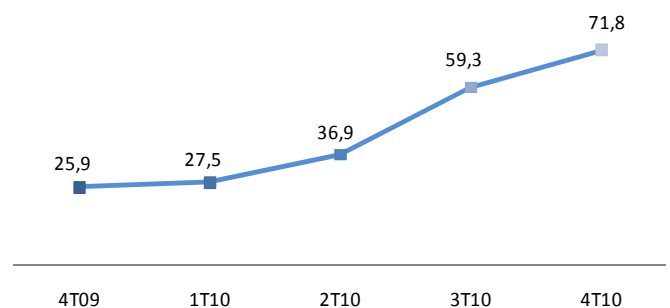
O volume de produção atingiu R\$ 385,8 milhões no 4T10. Desse total, as operações originadas do INSS e Forças Armadas representaram 82,6% no período (76,1% no 3T10; 72,5% no 2T10). Para manter as margens, optamos por fazer uma pequena redução na originação. No ano de 2010 foi produzido R\$ 1.318,2 milhões, uma média de quase R\$ 110 milhões por mês.

**Veículos:** No 4T10, observamos uma evolução na carteira de veículos de 5,1% em relação ao 3T10. Esse crescimento deve-se principalmente aos esforços para aumentar a produção e manter a carteira de veículos nesse patamar.

**Evolução da Carteira de Veículos**



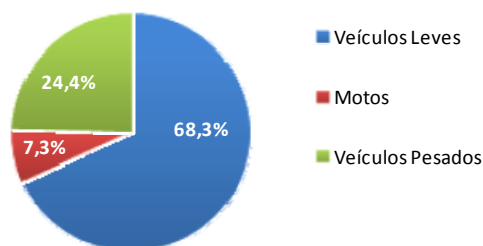
**Originação de Financiamentos de Veículos (R\$ milhões)**



Os veículos leves permanecem com a maior participação na carteira (incluindo a parcela cedida), responsáveis por 68,3 % no 4T10, versus 66,8 % no 3T10.



## Distribuição da Carteira de Veículos (inclui cessão) - Dezembro/10



Na tabela abaixo podemos observar a diferença da qualidade da carteira entre as produções antigas e novas.

	Partic	Liquidez
Safra Nova	6,5%	4,2%
Safra Velha	93,5%	10,7%
Geral	100%	10,3%

Observando o saldo total de pagamentos (PMT's) a serem recebidos desde o início da operação até o 3T10, ou seja, considerando apenas as parcelas que venceram até setembro de 2010, a liquidez da carteira de veículos no final do 3T10 ficou em 89,7%, *versus* 89,9% do trimestre anterior. No entanto, na safra nova, que são as operações realizadas a partir de OUT/08, esse número apresenta uma liquidez de 4,2%, *versus* 10,7% da safra velha. Essa melhora foi devido às mudanças nas nossas regras de originação.

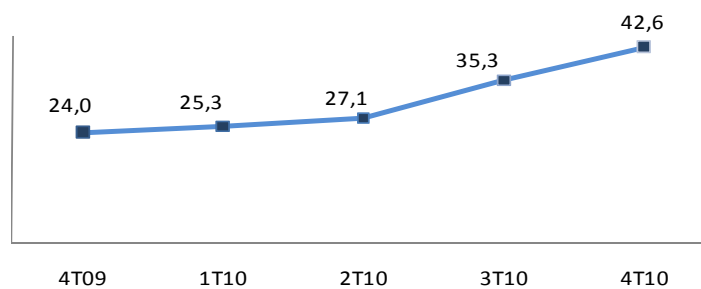
Liquidez da Carteira de Veículos - Ago/06 até Set/10	R\$	%	Acum.
PMT's recebidos antecipados	469.595.377	34,7%	34,7%
PMT's recebidos na data do vencimento	162.219.358	12,0%	46,7%
PMT's recebidos com atraso de 30 dias	378.741.620	28,0%	74,7%
PMT's recebidos com atraso de 60 dias	102.405.115	7,6%	82,3%
PMT's recebidos com atraso de 90 dias	41.175.135	3,0%	85,3%
PMT's recebidos com atraso de 120 dias	19.572.005	1,4%	86,8%
PMT's recebidos com atraso acima de 120 dias	39.865.485	2,9%	89,7%
PMT's vencidos	140.789.829	10,3%	100,0%
Liquidez da Carteira de Veículos	1.213.574.094	89,7%	
Saldo Total de PMT's esperados a receber	1.354.363.924	100,0%	



**CDC Lojista:** O Daycoval iniciou em 2009 a realização de operações de crédito direto ao consumidor, por meio de parcerias com diversos lojistas, inicialmente nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Esta modalidade, que possui cheques pré-datados como garantia, reforça a condição do banco em desenvolver produtos e soluções para seus clientes, mesmo em novos mercados. Atualmente trabalhamos com 655 lojas.

O saldo da carteira de CDC Lojista alcançou R\$ 42,6 milhões no final do 4T10, conforme verificado no gráfico abaixo, apresentando uma evolução de 20,7% em relação ao 3T10.

**Evolução da Carteira de CDC - Lojista**

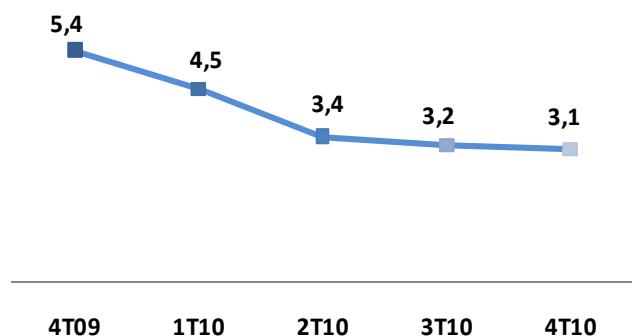


## Qualidade da Carteira de Crédito

Para melhor entendimento da qualidade da carteira de crédito do Daycoval, apresentamos nas tabelas a seguir os ratings e suas características segundo as normas do Bacen, considerando as cessões de crédito e assumindo para elas um valor de provisões de acordo com as características das carteiras cedidas, desconsiderando as operações cedidas ao FIDC (R\$ 163,7 milhões) os avais e fianças prestados e a compra de direitos creditórios:

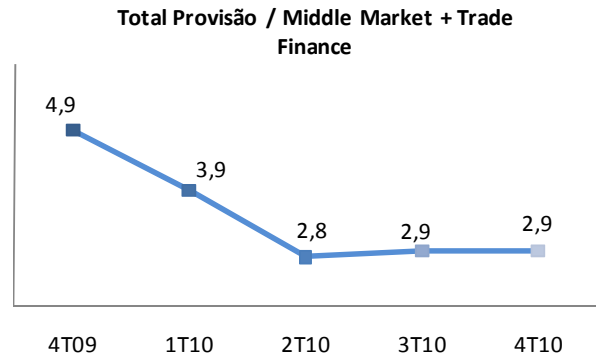
Rating	Provisão Requerida	Banco Daycoval - R\$ MM		
		Carteira	%	Provisão
AA	0,0%	63,9	1,2%	-
A	0,5%	2.489,1	44,5%	12,4
B	1,0%	2.519,7	45,0%	25,2
C	3,0%	109,6	2,0%	3,3
D	10,0%	60,1	1,1%	6,1
E	30,0%	20,4	0,4%	6,1
F	50,0%	28,0	0,5%	14,1
G	70,0%	34,4	0,6%	24,1
H	100,0%	78,5	1,4%	78,5
<b>Subtotal</b>		<b>5.403,7</b>	<b>96,7%</b>	<b>169,8</b>
Cessões de Crédito		191,4	3,3%	1,0
<b>Total</b>		<b>5.595,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>170,8</b>
<b>Total Provisão / Carteira</b>				<b>3,1%</b>

**Total Provisão / Carteira**

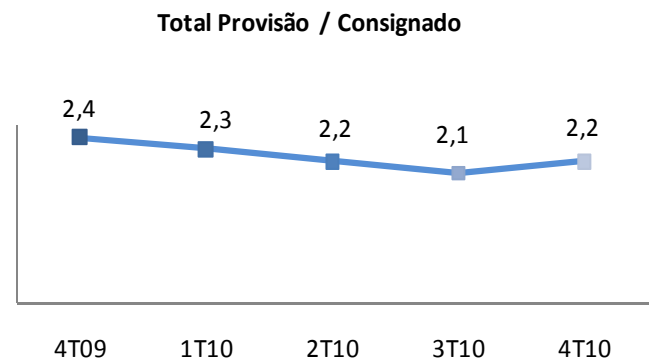




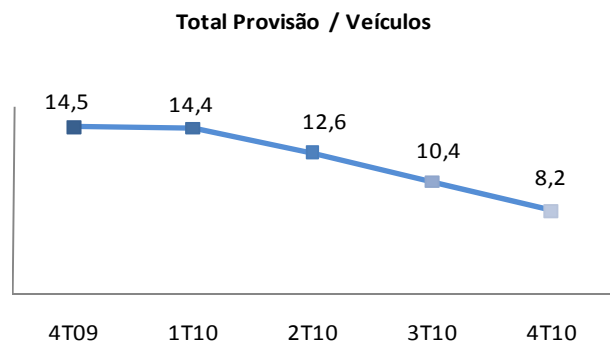
Middle Market/Trade Finance (R\$ MM)			
4T10	Carteira	%	Provisão
AA - C	3.578,5	96,4%	30,7
D	39,4	1,1%	3,9
E	8,6	0,2%	2,6
F	18,2	0,5%	9,1
G	27,8	0,7%	19,4
H	40,6	1,1%	40,6
<b>Subtotal</b>	<b>3.713,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>106,3</b>
-			
<b>Total</b>	<b>3.713,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>106,3</b>
<b>Total da Provisão/ Carteira</b>			<b>2,9%</b>



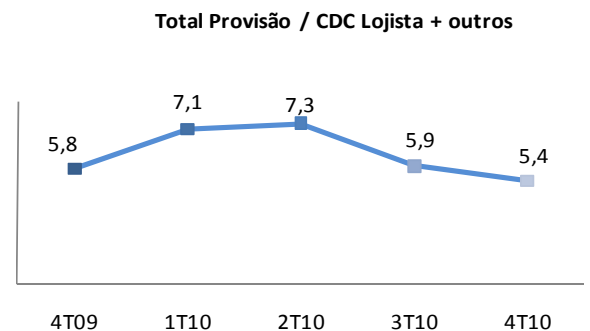
Consignado (R\$ MM)			
4T10	Carteira	%	Provisão
AA - C	1.273,8	86,4%	6,8
D	4,6	0,3%	0,5
E	4,1	0,3%	1,2
F	4,5	0,3%	2,3
G	1,8	0,1%	1,3
H	19,6	1,3%	19,6
<b>Subtotal</b>	<b>1.308,4</b>	<b>88,7%</b>	<b>31,7</b>
Cessão de Crédito	167,9	11,3%	0,8
<b>Total</b>	<b>1.476,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,5</b>
<b>Total da Provisão/ Carteira</b>			<b>2,2%</b>



Veículos (R\$ MM)			
4T10	Carteira	%	Provisão
AA - C	290,6	80,0%	3,2
D	15,6	4,3%	1,6
E	7,1	2,0%	2,1
F	4,9	1,3%	2,5
G	4,5	1,2%	3,2
H	16,9	4,7%	16,9
<b>Subtotal</b>	<b>339,6</b>	<b>93,5%</b>	<b>29,5</b>
Cessão de Crédito	23,5	6,5%	0,2
<b>Total</b>	<b>363,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>29,7</b>
<b>Total da Provisão/ Carteira</b>			<b>8,2%</b>



CDC Lojista + Outros (R\$ MM)			
4T10	Carteira	%	Provisão
AA - C	39,4	92,5%	0,2
D	0,5	1,2%	0,1
E	0,6	1,4%	0,2
F	0,4	0,9%	0,2
G	0,3	0,7%	0,2
H	1,4	3,3%	1,4
<b>Subtotal</b>	<b>42,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,3</b>
-			
<b>Total</b>	<b>42,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,3</b>
<b>Total da Provisão/ Carteira</b>			<b>5,4%</b>





A relação entre provisões e a carteira de crédito (incluindo somente as cessões), situou-se em 3,1%, apresentando uma leve melhora em relação ao trimestre anterior, com uma redução de 0.1 p.p. O segmento de middle market e trade finance (não consolidado), manteve-se em 2,9%, o consignado apresentou um aumento de 0.1 p.p em relação ao trimestre anterior. Já a carteira de veículos apresentou uma redução de 2.2 p.p, passando de 10,4% no 3T10, para 8,2% no 4T10. A carteira de CDC Lojista apresentou uma melhora de 0.4 p.p em relação ao 3T10, fechando em 5,4% o total da provisão.

## Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) <sup>(1)</sup>

*Constituição da Provisão retorna a patamares históricos*

Recomendamos para melhor compreensão do comportamento da evolução das provisões, a análise dos valores nominais da constituição de provisão trimestral apresentados na tabela a seguir:

PDD (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Saldo Inicial	159,9	153,3	4,3%	258,0	-38,0%	202,9	183,3	10,7%
<b>Constituição de Provisão</b>	<b>27,8</b>	<b>52,1</b>	<b>-46,6%</b>	<b>17,0</b>	<b>63,5%</b>	<b>147,3</b>	<b>239,5</b>	<b>-38,5%</b>
Middle Market + Trade Finance	14,2	37,1	-61,7%	(4,1)	n.a.	80,7	112,4	-28,2%
Consignado	7,9	8,6	-8,1%	8,5	-7,1%	31,2	28,6	9,1%
Veículos	4,8	5,8	-17,2%	12,0	-60,0%	32,5	96,6	-66,4%
CDC Lojista + Outros	0,9	0,6	50,0%	0,6	50,0%	2,9	1,9	52,6%
<b>Baixa como Prejuízo</b>	<b>(17,9)</b>	<b>(45,5)</b>	<b>-60,7%</b>	<b>(72,1)</b>	<b>-75,2%</b>	<b>(180,4)</b>	<b>(219,9)</b>	<b>-18,0%</b>
Middle Market + Trade Finance	(3,0)	(23,9)	-87,4%	(37,6)	-92,0%	(85,3)	(114,4)	-25,4%
Varejo	(14,9)	(21,6)	-31,0%	(34,5)	-56,8%	(95,1)	(105,5)	-9,9%
<b>Saldo Final (R\$ MM)</b>	<b>169,8</b>	<b>159,9</b>	<b>6,2%</b>	<b>202,9</b>	<b>-16,3%</b>	<b>169,8</b>	<b>202,9</b>	<b>-16,3%</b>
Prejuízo /Carteira de Crédito (%)	0,3%	0,9%	-0,6 p.p	2,0%	-1,7 p.p	3,3%	6,1%	-2,8 p.p
Créditos Recuperados	6,2	6,8	-8,8%	7,7	-19,5%	32,2	28,8	11,8%

(1) Banco Daycoval S.A. – não consolidado.

A constituição da provisão no 4T10 foi de R\$ 27,8 milhões, versus R\$ 52,1 milhões no trimestre anterior, representando uma redução de 46,6% no período. No 3T10 a provisão foi maior devido à alguns casos pontuais. Essa redução era esperada, uma vez que a estratégia conservadora utilizada para o provisionamento gerou uma elevação num primeiro momento, possibilitando ao banco uma maior segurança dos possíveis problemas que poderia enfrentar quanto à solvência de seus clientes.

No segmento do consignado, podemos observar redução nas despesas de provisão de 8,1% ante o 3T10. Cabe ressaltar que historicamente a constituição de provisão tem se mantido neste patamar.

Na carteira de veículos a despesa de provisão foi inferior ao 3T10 em 17,2% e inferior nos últimos 12 meses em 66,4%, em função do reflexo da melhora nos fundamentos da economia e, principalmente, dos ajustes operacionais que foram efetuados a partir de OUT/08.

O montante baixado para prejuízo atingiu R\$ 17,9 milhões no trimestre, recuo de 60,7% em relação ao trimestre anterior. A recuperação de créditos de operações que já estavam em prejuízo, totalizou R\$ 6,2 milhões no 4T10. No ano de 2010, recuperamos R\$ 32,2 milhões versus R\$ 28,8 milhões no ano de 2009.



Créditos Vencidos (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
<b>Créditos Vencidos há mais de 14 dias</b>	<b>84,6</b>	<b>87,0</b>	<b>-2,8%</b>	<b>130,1</b>	<b>-35,0%</b>	<b>84,6</b>	<b>130,1</b>	<b>-35,0%</b>
Middle Market + Trade Finance	57,5	58,5	-1,7%	86,1	-33,2%	57,5	86,1	-33,2%
Consignado	9,3	8,7	6,9%	10,6	-12,3%	9,3	10,6	-12,3%
Veículos	16,2	17,9	-9,5%	32,2	-49,7%	16,2	32,2	-49,7%
CDC Lojista + Outros	1,6	1,9	-15,8%	1,2	33,3%	1,6	1,2	33,3%
<b>Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 14 dias (%)</b>	<b>200,7%</b>	<b>183,8%</b>	<b>16,9 p.p</b>	<b>156,0%</b>	<b>44,7 p.p</b>	<b>200,7%</b>	<b>156,0%</b>	<b>44,7 p.p</b>
<b>Créditos Vencidos há mais de 60 dias</b>	<b>62,8</b>	<b>51,6</b>	<b>21,7%</b>	<b>95,9</b>	<b>-34,5%</b>	<b>62,8</b>	<b>95,9</b>	<b>-34,5%</b>
Middle Market + Trade Finance	45,1	33,1	36,3%	66,8	-32,5%	45,1	66,8	-32,5%
Consignado	6,7	6,1	9,8%	6,8	-1,5%	6,7	6,8	-1,5%
Veículos	9,8	10,9	-10,1%	21,4	-54,2%	9,8	21,4	-54,2%
CDC Lojista + Outros	1,2	1,5	-20,0%	0,9	33,3%	1,2	0,9	33,3%
<b>Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias (%)</b>	<b>270,4%</b>	<b>309,9%</b>	<b>-39,5 p.p</b>	<b>211,6%</b>	<b>58,8 p.p</b>	<b>270,4%</b>	<b>211,6%</b>	<b>58,8 p.p</b>

A qualidade da carteira de crédito pode ser observada na tabela acima pela análise dos indicadores de créditos vencidos.

Os créditos vencidos há mais de 14 dias na carteira de middle market + trade finance (não consolidado), permaneceram praticamente estáveis em relação ao 3T10, alcançando um saldo de R\$ 57,5 milhões. Na carteira de veículos (não consolidado) observamos uma diminuição de 9,5% em relação ao 3T10, registrando saldo de R\$ 16,2 milhões.

Em relação aos vencidos há mais de 60 dias, o saldo da carteira de *middle market + trade finance* (não consolidado), somou R\$ 62,8 milhões, acréscimo de 21,7%, na comparação com 3T10. Já a carteira de veículos apresentou saldo de R\$ 9,8 milhões, representando uma redução de 10,1% em relação ao trimestre anterior.

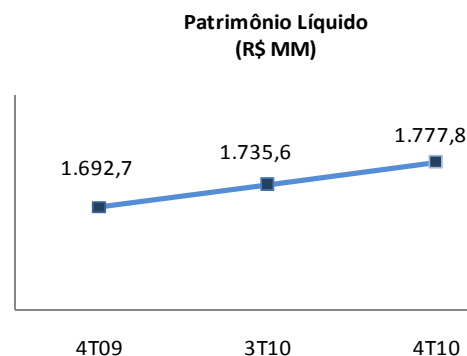
Os níveis de cobertura entre o saldo de PDD e os créditos vencidos há mais de 14 dias e há mais de 60 dias atingiram 200,7% e 270,4%, respectivamente.

## Patrimônio Líquido e Alavancagem

### Baixa Alavancagem e Redução do Índice da Basileia

#### ▮ Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) totalizou R\$ 1.777,8 milhões no 4T10, 2,4 % superior ao trimestre anterior.

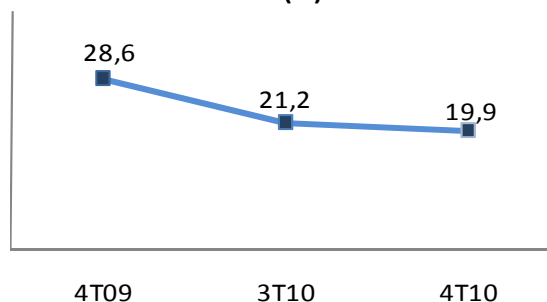




## Índice de Basileia

No 4T10 o Índice de Basileia II, calculado com base na abordagem padronizada, atingiu 19,9 % uma diminuição de 1,3 p.p em relação ao 3T10, ocasionada pelo forte crescimento da carteira de crédito. O Daycoval mantém dessa forma, a compatibilidade do capital com a estrutura de ativos do Banco.

Índice de Basileia (%)

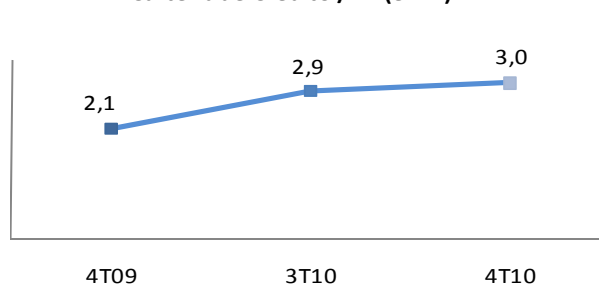


## Carteira de Crédito / PL

O Daycoval encerrou o 4T10 com um grau de alavancagem medido pela relação entre a carteira de crédito (excluindo FIDC, cessões, avais e fianças e compra de direitos creditórios) e o patrimônio líquido de 3,0 vezes, versus 2,9 no 3T10.

Este indicador demonstra o reduzido nível de alavancagem atual e a capacidade que o Daycoval possui para participar ativamente do mercado de crédito brasileiro.

Carteira de Crédito / PL (em x)



## Desempenho Financeiro

**Resultado da Intermediação Financeira mantém-se em patamares elevados**

### Receitas da Intermediação Financeira

Receitas da Intermediação Financeira (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
<b>Operações de Crédito</b>	<b>294,2</b>	<b>252,9</b>	<b>16,3%</b>	<b>211,1</b>	<b>39,4%</b>	<b>980,7</b>	<b>790,9</b>	<b>24,0%</b>
Middle Market + Trade Finance	175,0	152,8	14,5%	113,6	54,0%	581,4	433,0	34,3%
Consignado	90,5	73,2	23,6%	58,9	53,7%	278,7	206,4	35,0%
Veículos	26,8	27,7	-3,2%	38,2	-29,8%	112,9	164,5	-31,4%
CDC Lojista + Outros	3,0	2,3	30,4%	1,9	57,9%	9,1	5,1	78,4%
Variação Cambial (Middle Market)	(1,1)	(3,1)	-64,5%	(1,5)	-26,7%	(1,4)	(18,1)	-92,3%
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	94,0	102,0	-7,8%	58,0	62,1%	326,6	263,2	24,1%
Resultado com Derivativos <sup>(1)</sup>	(49,8)	(33,2)	50,0%	(18,9)	163,5%	(67,3)	(252,9)	-73,4%
Resultado de Operações de Câmbio	6,0	-	-	7,4	-18,9%	20,2	-	-
<b>Total</b>	<b>344,4</b>	<b>321,7</b>	<b>7,1%</b>	<b>257,6</b>	<b>33,7%</b>	<b>1.260,2</b>	<b>801,2</b>	<b>57,3%</b>
Ajuste no Resultado com Derivativos (Hedge)	60,2	56,4	6,7%	21,0	186,7%	94,1	306,8	-69,3%
<b>Total Ajustado</b>	<b>404,6</b>	<b>378,1</b>	<b>7,0%</b>	<b>278,6</b>	<b>45,2%</b>	<b>1.354,3</b>	<b>1.108,0</b>	<b>22,2%</b>

(1) No, 4T10, 3T10 e 4T09 inclui valores de (-) R\$ 60,2 milhões, (-) R\$ 56,4 milhões e (-) R\$ 21 milhões, relativos a hedge de captações externas.

As receitas da intermediação financeira, ajustadas conforme a tabela acima, mantiveram-se em patamares bastante elevados durante o 4T10, com saldo de R\$ 404,6 milhões, evolução de 7,0 % em relação ao 3T10, devido ao aumento das receitas de operações de crédito.

As receitas de operações de crédito da carteira de *Middle Market + Trade Finance*, evoluíram 14,5% em relação ao 3T10, refletindo o momento atrativo desse segmento. O total de receitas com operações de crédito foi de R\$ 294,2 milhões, expansão de 16,3% versus 3T10.



O resultado com títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 94 milhões no 4T10, decorrente dos ganhos das operações realizadas pela Tesouraria. Tal rubrica representou 23,2% do total ajustado das Receitas da Intermediação Financeira.

## Despesas da Intermediação Financeira

Despesas da Intermediação Financeira (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Operações de Captação no Mercado	(144,6)	(133,6)	8,2%	(75,0)	92,8%	(493,9)	(323,7)	52,6%
Operações de Empréstimos e Repasses	(16,2)	(17,6)	-8,0%	(11,7)	38,5%	(67,4)	(61,1)	10,3%
Resultado de Operações de Câmbio	-	(0,5)	n.a.	-	-	-	(0,4)	n.a.
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(27,8)	(52,1)	-46,6%	(17,0)	63,5%	(147,3)	(239,5)	-38,5%
<b>Total</b>	<b>(188,6)</b>	<b>(203,8)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>(103,7)</b>	<b>81,9%</b>	<b>(708,6)</b>	<b>(624,7)</b>	<b>13,4%</b>

As despesas da intermediação financeira, de acordo com a tabela acima, somaram R\$ 188,6 milhões no 4T10, *versus* R\$ 203,8 milhões no 3T10, redução de 7,5%, devido principalmente à diminuição das despesas de PDD.

## Índice de Eficiência

Índice de Eficiência (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões	(62,7)	(52,8)	18,8%	(44,6)	40,6%	(208,9)	(173,4)	20,5%
(+) Depreciação e Amortização	0,5	0,5	-	0,5	-	1,9	2,0	-5,0%
<b>Total de despesas (A)</b>	<b>(62,2)</b>	<b>(52,3)</b>	<b>18,9%</b>	<b>(44,1)</b>	<b>41,0%</b>	<b>(207,0)</b>	<b>(171,4)</b>	<b>20,8%</b>
(+) Resultado da Intermediação Financeira + PDD	183,6	170,0	8,0%	170,9	7,4%	698,9	416,0	68,0%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	11,5	9,9	16,2%	5,5	109,1%	35,7	18,5	93,0%
(+) Variação Cambial	28,3	76,0	-62,8%	18,6	52,2%	105,7	326,6	-67,6%
<b>Total (B)</b>	<b>223,4</b>	<b>255,9</b>	<b>-12,7%</b>	<b>195,0</b>	<b>14,6%</b>	<b>840,3</b>	<b>761,1</b>	<b>10,4%</b>
<b>Índice de Eficiência (A/B) (%)</b>	<b>27,8%</b>	<b>20,4%</b>	<b>7,4 p.p</b>	<b>22,6%</b>	<b>5,2 p.p</b>	<b>24,6%</b>	<b>22,5%</b>	<b>2,1 p.p</b>
PPR/PLR	(9,9)	(7,3)	35,6%	(6,3)	57,1%	(29,6)	(14,6)	102,7%
Índice de Eficiência considerando PPR (%)	32,3%	23,3%	8,9 p.p	25,8%	6,4 p.p	28,2%	24,4%	3,8 p.p

No 4T10, o índice de eficiência foi de 27,8%, demonstrando a consistente busca do Daycoval para rentabilizar suas operações. Considerando a provisão das despesas com PPR/PLR, este índice seria de 32,3% no trimestre, conforme tabela acima.

## Despesas

Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ MM)	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Despesas de Pessoal	(28,3)	(22,7)	24,7%	(17,8)	59,0%	(94,3)	(63,9)	47,6%
Despesas Administrativas	(26,0)	(23,0)	13,0%	(17,5)	48,6%	(84,7)	(65,9)	28,5%
<b>Subtotal</b>	<b>(54,3)</b>	<b>(45,7)</b>	<b>18,8%</b>	<b>(35,3)</b>	<b>53,8%</b>	<b>(179,0)</b>	<b>(129,8)</b>	<b>37,9%</b>
<b>Despesas de Comissões (total)</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(7,1)</b>	<b>18,3%</b>	<b>(9,3)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(29,9)</b>	<b>(43,6)</b>	<b>-31,4%</b>
Consignado	(5,4)	(4,2)	28,6%	(4,9)	10,2%	(18,1)	(23,5)	-23,0%
Veículos	(2,3)	(2,3)	0,0%	(4,0)	-42,5%	(9,9)	(18,9)	-47,6%
CDC Lojista + Outros	(0,7)	(0,6)	16,7%	(0,4)	75,0%	(1,9)	(1,2)	58,3%
<b>Total</b>	<b>(62,7)</b>	<b>(52,8)</b>	<b>18,8%</b>	<b>(44,6)</b>	<b>40,6%</b>	<b>(208,9)</b>	<b>(173,4)</b>	<b>20,5%</b>

### Despesas de Pessoal

No 4T10, as despesas com pessoal atingiram R\$ 28,3 milhões, evolução de 24,7% em relação ao 3T10, sendo 14,5% referentes aos colaboradores da IFP. O acréscimo nas despesas de pessoal foi impulsionado, também, pelo aumento na folha de pagamento decorrente do dissídio conforme Convenção Coletiva e pela contratação de novos colaboradores. O Banco Daycoval (não consolidado) encerrou o ano com 788 profissionais, dentre os quais 193 pertencentes à equipe de força de vendas (front-office). A IFP conta atualmente com 274 funcionários. Importante observar que o acréscimo de



despesas na IFP será substancialmente compensado com a redução (por eliminação) das comissões sobre originação pagas pelo Banco à IFP.

## **Despesas Administrativas**

As despesas administrativas totalizaram R\$ 26 milhões no 4T10, crescimento de 13% em relação ao 3T10. Este acréscimo está dentro das expectativas e deve aumentar nos próximos meses, alinhado com a expansão da carteira de crédito. Para acompanhar o crescimento e manter a qualidade, o Daycoval investe regularmente na contratação e aperfeiçoamento de seus colaboradores, além de investimentos em infra-estrutura e TI. As despesas administrativas da IFP no 4T10 foram de R\$ 0,6 milhões.

## **Despesas de Comissões**

As despesas de comissões cresceram 18,3% atingindo saldo de R\$ 8,4 milhões, sendo o segmento do consignado responsável por esse aumento. No ano de 2010, obtivemos uma redução de 31,4% ante 2009.

## **Outras Receitas / Despesas Operacionais**

As outras receitas operacionais totalizaram R\$ 44,0 milhões e as outras despesas operacionais R\$ 17,1 milhões, perfazendo resultado positivo de R\$ 26,9 milhões no 4T10, contra R\$ 70,3 milhões também positivo no 3T10. Excluindo os efeitos da variação cambial, o resultado de outras receitas/despesas operacionais do 4T10 foi negativo em R\$ 1,1 milhão contra R\$ 4,3 milhões, também negativos, no 3T10. Essa variação de R\$ 3,2 milhões decorreu basicamente do aumento das receitas com Títulos e Créditos a Receber.

## **Programa de Participação nos Resultados (PPR) e Participação nos Lucros e Resultados (PLR)**

As despesas de provisões relacionadas ao PPR e PLR totalizaram R\$ 9,9 milhões durante o 4T10, elevação de 35,6% em relação ao trimestre anterior. Em 2010 o total de despesa relativa ao PPR e PLR atingiu R\$ 29,6 milhões, crescimento de 102,7 % em relação à 2009.

## **Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 35,8 milhões no 4T10, um recuo de 10,3% ante 3T10.

## **Mercado de Capitais**

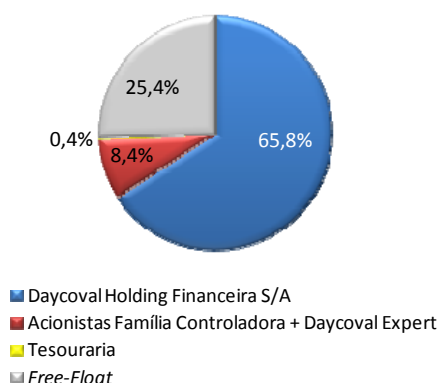
---

### **Composição Acionária**

O capital social do Daycoval é representado por 216.324.512 milhões de ações, das quais 142.418.179 milhões são de ações ordinárias e 73.906.333 milhões de ações preferenciais. O *free-float* é de 25,4%, equivalente a 54.955.761 milhões de ações PN. Encerramos dezembro de 2010 com 846.059 mil ações em tesouraria.



**Estrutura Acionária 4T10 - %**



**Origem dos Investidores - Free-Float - 4T10 - %**



## Desempenho das Ações

As ações do Daycoval (DAYC4) estão listadas no segmento Nível 1 da BM&FBovespa desde junho de 2007, integrando o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG).

As ações DAYC4 atingiram um volume médio negociado de 122,2 milhões de ações durante o quarto trimestre de 2010. O volume médio diário negociado no último trimestre foi de R\$ 1,5 milhão e no ano foi de R\$ 1,2 milhão. No dia 30 de dezembro de 2010, os papéis estavam cotados a R\$ 12,95, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 2,8 bilhões.

Durante o ano, as ações DAYC4 apresentaram uma expressiva valorização de 32,4%, enquanto no mesmo período, o Ibovespa valorizou 1,0%, o IGC 12,5% e ITAG 11,7%. Atualmente as ações do Daycoval são acompanhadas por 18 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

DAYC4 (R\$)	4T10	3T10	Var. %	2010	2009	Var. %
Cotação de Fechamento	12,95	11,14	16,2%	12,95	9,78	32,4%
Máxima no período	13,05	11,14	17,1%	13,05	9,80	33,2%
Média no período	12,13	9,55	27,0%	10,16	7,18	41,5%
Mínimo no período	11,00	8,30	32,5%	7,90	3,90	102,6%
Valor de Mercado (RS) Milhões	2.801,40	2.409,86	16,2%	2.801,40	2.115,65	32,4%

## Operações de Swap

O programa de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swaps), junto ao Credit Suisse traz o Daycoval ativo na variação do preço das ações preferenciais de emissão do Banco (DAYC4), contra 100% da variação do CDI ajustado por spread pré-determinado pelo lado do Credit Suisse.

Essas operações não alteram o percentual de ações em circulação do Banco e estabelecem que o resultado de tais contratos, ao final de seus prazos, sejam liquidados financeiramente.

O Daycoval tem o equivalente a 9.240.250 milhões de ações em Swap, que no quarto trimestre deram um resultado positivo de R\$ 11,7 milhões bruto e R\$ 7 milhões líquido, enquanto que no terceiro trimestre o resultado líquido foi de R\$ 11,3 milhões positivo.



Renovamos as operações de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swaps) junto ao Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimercado (“Credit Suisse”), conforme mencionado no fato relevante divulgado no dia 4 de novembro de 2010 e no dia 21 de janeiro de 2011.

## **D Remuneração dos Acionistas**

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 29 de dezembro de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria de pagamento complementar de juros a título de remuneração sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2010. O montante aprovado foi de R\$ 25.021.357,96 (vinte e cinco milhões, vinte e hum mil, trezentos e cinquenta e sete reais e noventa e seis centavos). Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 17 de janeiro de 2011, sendo que se tornaram *ex-direito* no dia 30 de dezembro de 2010.

A tabela abaixo demonstra o total de Dividendos e JCP pagos aos acionistas durante o ano de 2010:

<b>Data do Pagamento</b>	<b>Dividendos/JCP</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor por Ação (em R\$)</b>
15/4/2010	JCP	24.530.700,45	0,11422
20/5/2010	Dividendos	96.724.667,83	0,45037
15/7/2010	JCP	23.066.270,37	0,10725
15/10/2010	JCP	23.909.489,14	0,11096
17/1/2011	JCP	25.021.357,96	0,11612
<b>Total 2010 (Competência)</b>		<b>193.252.485,75</b>	<b>0,89892</b>

## **D Programa de ADR Nível I**





O Daycoval foi a primeira instituição de *middle market* no Brasil a realizar um Programa de *American Depositary Receipts – Over-the-Counter* (OTC) – Nível I com o objetivo de reforçar mais a aproximação com investidores dos Estados Unidos e de outras partes do mundo. Cada 1 (um) *American Depositary Receipts* (ADRs) emitido e negociado no mercado de balcão (OTC) equivale a 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Daycoval.



## Evento Subsequente

No dia 24 de janeiro de 2011, o Daycoval anunciou ao mercado a captação de US\$ 300 milhões com prazo de 5 anos.

No quadro abaixo, seguem as principais características desta emissão:

<b>Emissor</b>	Banco Daycoval S.A.
<b>Rating do Emissor</b>	(S&P) BB Positiva / (Fitch) BB Estável
<b>Tamanho da Emissão</b>	US\$ 300 milhões
<b>Vencimento</b>	Janeiro 2016 (5 anos)
<b>Formato</b>	Euro Medium Term Note Programme
<b>Yield</b>	6,37% a.a
<b>Coupon</b>	6,25% a.a
<b>Juros</b>	Semestrais (30/360)
<b>Listagem</b>	Irish Stock Exchange
<b>Coordenadores</b>	  
<b>Co-Coordenador</b>	



## Próximos Eventos

---

### **Teleconferência de Resultados do 4T10:**

Em português

14 de fevereiro de 2011

**10h00 (BR) (15:00 AM US EST)**

**Número de Conexão: +55 (11) 4688-6361**

**Código: Banco Daycoval**

## Sobre o Banco Daycoval

---

O Banco Daycoval S.A. é uma instituição financeira especializada no segmento de *Middle Market* e com atuação relevante no varejo. O Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP), conta com 30 agências, distribuídas por 26 cidades de 18 estados brasileiros, mais o Distrito Federal. O Banco alcançou no quarto trimestre de 2010, carteira de crédito de R\$ 6,2 bilhões, ativos totais de R\$ 8,9 bilhões e um lucro líquido de R\$ 70,9 milhões. Seguindo uma estratégia conservadora, o Daycoval tem se destacado pela sua alta liquidez e baixa alavancagem demonstrada pelo Índice de Basiléia de 19,9% no 4T10.

Segundo o ranking nacional do Banco Central do Brasil (Bacen) em setembro de 2010, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 16ª posição em patrimônio líquido e na 23ª por volume de ativo total, deduzido da intermediação financeira. O Daycoval ainda possui importantes *ratings*, com as classificações, em nível local de longo prazo, de “A+” da Fitch Ratings e “brAA-” da Standard & Poor’s, com perspectiva positiva.

## Glossário

---

**CDI:** Certificado de Depósito Interbancário - título de renda fixa emitido por instituições financeiras.

**Índice de Eficiência:** é definido como a proporção, expressada na forma de percentual, entre (a) a soma das “despesas de pessoal” e “outras despesas administrativas” menos a “depreciação e amortização” (inclusos em outras despesas administrativas) e (b) a soma do “resultado bruto da intermediação financeira” sem os efeitos da “provisão para créditos de liquidação duvidosa”, “receitas de prestação de serviços” e “receita de variação cambial sobre operações passivas”. O índice de eficiência não está definido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. O índice de eficiência não possui um significado padronizado, e, portanto, a nossa definição de índice de eficiência pode não ser comparável ao índice de eficiência apresentado por outras empresas. O índice de eficiência é utilizado pela nossa Administração para medir o nosso desempenho operacional.

**Margem Financeira Líquida (NIM):** “resultado bruto da intermediação financeira” sem os efeitos da “provisão para créditos de liquidação duvidosa”, mais a “receita de variação cambial sobre operações passivas” como um percentual do saldo médio de “ativos remuneráveis”.

**Margem Financeira Líquida (NIM-A):** Desconsidera as operações compromissadas-recompras a liquidar – carteira de terceiros.

**Middle Market:** Classificação adotada pela Banco Daycoval para as empresas com faturamento anual preponderantemente entre R\$ 8,0 milhões e R\$ 300,0 milhões.

**Nível 1 de Governança Corporativa:** Implantado em 26 de julho de 2001, é um segmento especial de negociação da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo, destinado à listagem de empresas cujos administradores e



controladores se comprometem, voluntariamente, a cumprir exigências adicionais às existentes na legislação. Dentre vários compromissos exigidos para uma empresa ser classificada como Nível 1, destaca-se: (i) manutenção em circulação de uma parcela mínima de 25% do capital em ações (ii) realização de ofertas públicas de colocação de ações; (iii) melhoria das informações prestadas trimestralmente; (iv) cumprimento de regras de transparência; (v) divulgação de acordos de acionistas e programas de opções; (vi) disposição de um calendário anual de eventos corporativos.

**Rating:** Análise efetuada sobre os títulos emitidos por uma empresa/governo, que avalia a qualidade de crédito do emissor.

**Resolução nº 2.682 do Banco Central:** dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

**Resolução nº 3.844 do Banco Central:** dispõe sobre regras e normas que disciplinam as operações de empréstimos entre residentes ou domiciliados no país (tomadores) e residentes ou domiciliados no exterior (credores).

**ROAA:** *Return on Average Asset* – Retorno sobre o Ativo Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo ativo médio.

**ROAE:** *Return on Average Equity* – Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo patrimônio líquido médio.

**Taxa SELIC:** Taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais. Reflete a taxa básica de juros do Sistema Financeiro Brasileiro.

**Tag Along:** O *Tag Along*, no Brasil, é previsto na Lei 10.303/01 (Lei das S.As.), e assegura a extensão das condições oferecidas aos acionistas controladores, no caso de venda do controle da companhia, aos outros acionistas detentores de ações.

**Trade Finance:** operações de crédito para empresas de *middle market* voltadas para o comércio exterior por meio de Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC), Adiantamentos de Contrato de Exportação (ACE), Financiamentos para Importação (Finimp), cartas de crédito e outros produtos.

## Disclaimer

---

*“Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados do Banco Daycoval tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: conjuntura econômica nacional e internacional, políticas fiscal, cambial e monetária, aumento da concorrência no setor de middle market, habilidade do Banco Daycoval em obter funding para suas operações e alterações nas normas do Banco Central.*

*As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.”*



**Anexo I – Balanço Patrimonial – em R\$ mil**

<b>Ativo</b>	<b>4T10</b>	<b>3T10</b>	<b>4T09</b>
Circulante	5.903.090	6.451.247	5.021.043
Disponibilidades	11.285	62.038	31.542
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.549.266	2.464.792	2.142.757
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	248.117	222.204	303.813
Relações Interfinanceiras	87.340	17.172	16.120
Operações de Crédito	3.394.521	3.177.214	2.223.052
Outros Créditos	556.306	446.119	246.477
Outros Valores e Bens	56.255	61.708	57.282
<b>Não Circulante Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.025.176</b>	<b>2.867.541</b>	<b>2.028.941</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	49.102	19.202	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	878.272	902.991	550.368
Operações de Crédito	1.762.784	1.632.459	1.242.116
Outros Créditos	297.845	280.141	212.814
Outros Valores e Bens	37.173	32.748	23.643
<b>Permanente</b>	<b>10.244</b>	<b>10.425</b>	<b>10.844</b>
Investimentos	590	391	382
Imobilizado de Uso	9.616	9.989	10.390
Intangível	38	45	72
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.938.510</b>	<b>9.329.213</b>	<b>7.060.828</b>
<b>Passivo</b>	<b>4T10</b>	<b>3T10</b>	<b>4T09</b>
Circulante	3.967.838	4.506.512	3.314.096
Depósitos	1.799.985	1.758.016	1.241.391
Captações no Mercado Aberto	1.134.528	1.724.217	1.189.987
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	182.782	169.777	206.023
Relações Interfinanceiras	-	4.605	1.296
Relações Interdependências	7.863	10.597	960
Obrigações por Empréstimos e Repasses	578.218	623.330	495.038
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.696	14.306	5.908
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	19.531	20.548	5.698
Outras Obrigações	224.235	181.116	167.795
<b>Não Circulante Exigível a Longo Prazo</b>	<b>3.185.892</b>	<b>3.082.204</b>	<b>2.048.455</b>
Depósitos	1.393.879	1.489.837	1.140.438
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	484.726	487.230	167.437
Obrigações por Empréstimos e Repasses	801.493	646.500	380.530
Instrumentos Financeiros Derivativos	66.341	34.445	19.316
Outras Obrigações	439.453	424.192	340.734
Resultado de Exercícios Futuros	6.361	4.275	5.006
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>599</b>	<b>582</b>	<b>553</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.777.820</b>	<b>1.735.640</b>	<b>1.692.718</b>
Capital - de Domiciliados no País	1.359.143	1.359.143	1.359.143
Reservas de Capital	-	192	192
Reservas de Reavaliação	1.441	1.467	1.569
Reservas de Lucros	424.780	378.681	345.887
( - ) Ações em Tesouraria	(7.900)	(7.900)	(14.533)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	356	4.057	460
<b>Total do Passivo</b>	<b>8.938.510</b>	<b>9.329.213</b>	<b>7.060.828</b>



## Anexo II – Demonstrativo de Resultado Trimestral / Anual – em R\$ mil

	4T10	3T10	Var. %	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	344.442	321.693	7,1%	257.626	33,7%	1.260.160	801.145	57,3%
Operações de Crédito	294.182	252.918	16,3%	211.096	39,4%	980.704	790.866	24,0%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	93.990	101.952	-7,8%	57.991	62,1%	326.525	263.198	24,1%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(49.811)	(33.177)	50,1%	(18.859)	164,1%	(67.265)	(252.919)	-73,4%
Resultado de Operações de Câmbio	6.081	-	-	7.398	-17,8%	20.196	-	-
Despesas da Intermediação Financeira	(188.650)	(203.797)	-7,4%	(103.696)	81,9%	(708.558)	(624.690)	13,4%
Operações de Captação no Mercado	(144.577)	(133.566)	8,2%	(75.077)	92,6%	(493.868)	(323.713)	52,6%
Operações de Empréstimos e Repasses	(16.238)	(17.640)	-7,9%	(11.650)	39,4%	(67.441)	(61.088)	10,4%
Resultado de Operações de Câmbio	-	(468)	-	-	n.a.	-	(348)	n.a.
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(27.835)	(52.123)	-46,6%	(16.969)	64,0%	(147.249)	(239.541)	-38,5%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>155.792</b>	<b>117.896</b>	<b>32,1%</b>	<b>153.930</b>	<b>1,2%</b>	<b>551.602</b>	<b>176.455</b>	<b>212,6%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(37.531)	15.746	n.a.	(28.258)	32,8%	(127.406)	120.522	-205,7%
Receitas de Prestação de Serviços	11.474	9.925	15,6%	5.457	110,3%	35.735	18.499	93,2%
Despesas de Pessoal	(28.349)	(22.736)	24,7%	(17.772)	59,5%	(94.304)	(63.927)	47,5%
Outras Despesas Administrativas	(34.346)	(30.098)	14,1%	(26.794)	28,2%	(114.598)	(109.437)	4,7%
Despesas Tributárias	(13.243)	(11.634)	13,8%	(10.203)	29,8%	(42.939)	(37.395)	14,8%
Outras Receitas Operacionais	44.056	96.843	-54,5%	31.822	38,4%	153.844	367.075	-58,1%
Outras Despesas Operacionais	(17.123)	(26.554)	-35,5%	(10.768)	59,0%	(65.144)	(54.293)	20,0%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>118.261</b>	<b>133.642</b>	<b>-11,5%</b>	<b>125.672</b>	<b>-5,9%</b>	<b>424.196</b>	<b>296.977</b>	<b>42,8%</b>
Resultado Não Operacional	(1.731)	(1.435)	20,6%	(1.057)	63,8%	(9.756)	(12.929)	-24,5%
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>116.530</b>	<b>132.207</b>	<b>-11,9%</b>	<b>124.615</b>	<b>-6,5%</b>	<b>414.440</b>	<b>284.048</b>	<b>45,9%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35.765)	(39.890)	-10,3%	(35.842)	-0,2%	(110.151)	(58.309)	88,9%
Provisão para Imposto de Renda	(23.498)	(22.596)	4,0%	(11.324)	107,5%	(70.165)	(70.133)	0,0%
Provisão para Contribuição Social	(14.564)	(13.436)	8,4%	(10.858)	34,1%	(42.474)	(42.622)	-0,3%
Ativo Fiscal Diferido	2.297	(3.858)	-159,5%	(13.660)	-116,8%	2.488	54.446	-95,4%
Participações no Resultado	(9.874)	(7.294)	35,4%	(6.294)	56,9%	(29.555)	(14.610)	102,3%
Participação de Minoritários	(10)	(11)	-9,1%	(8)	25,0%	(39)	(41)	-4,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>70.881</b>	<b>85.012</b>	<b>-16,6%</b>	<b>82.471</b>	<b>-14,1%</b>	<b>274.695</b>	<b>211.088</b>	<b>30,1%</b>
Juros sobre Capital Próprio	(25.022)	(23.909)	4,7%	(21.000)	19,2%	(96.528)	(94.566)	2,1%
Lucro por Ação	0,33	0,39	n.a.	0,38	n.a.	1,27	0,98	n.a.
Quantidade de Ações	215.478.453	215.478.453	n.a.	214.767.212	n.a.	215.478.453	214.767.212	n.a.



**Anexo III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa Trimestral/ Anual – em R\$ mil**

<b>Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades Operacionais</b>	<b>4T10</b>	<b>3T10</b>	<b>4T09</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Atividades Operacionais</b>					
Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades Operacionais	(509.606)	(492.102)	(422.561)	(561.041)	131.045
Caixa Gerado nas Operações	112.404	160.827	120.754	511.787	496.823
Lucro Líquido do Período	70.881	85.012	82.471	274.695	211.088
<b>Total dos Ajustes de Reconciliação entre o Lucro Líquido do Período e o Caixa Líquido Proveniente de (aplicado em) Atividades Operacionais</b>	<b>41.523</b>	<b>75.815</b>	<b>38.283</b>	<b>237.092</b>	<b>285.735</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	27.835	51.997	15.588	147.822	254.889
Depreciações e Amortizações	474	475	508	1.902	1.980
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.701)	4.123	(610)	(104)	5.379
Impostos Diferidos	(2.297)	3.858	13.660	(2.488)	(54.446)
Provisão para Contingências	19.391	15.841	7.706	91.447	93.063
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	126	1.392	(573)	(12.753)
Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	(179)	(605)	(11)	(914)	(2.595)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Reserva de Reavaliação	-	-	50	-	218
<b>Variação nos Ativos e Passivos</b>	<b>(622.010)</b>	<b>(652.929)</b>	<b>(543.315)</b>	<b>(1.072.828)</b>	<b>(365.778)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(111.839)	(17.432)	8.165	(175.641)	(67.194)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	51.680	(342.875)	(57.667)	(199.312)	(46.614)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(77.507)	1.435	(10.972)	(65.613)	(4.122)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(376.032)	(613.702)	(356.533)	(1.840.542)	(320.850)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(129.372)	(100.494)	(40.427)	(385.673)	59.636
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	1.207	(6.867)	6.559	(11.589)	36.866
Aumento (Redução) em Depósitos	(53.989)	472.897	50.376	812.035	624.860
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(65.353)	73.128	(57.775)	(52.435)	(196.348)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	10.500	(55.083)	(216.056)	294.048	(412.035)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	109.882	(85.032)	118.586	504.143	(5.925)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	16.727	20.669	13.112	46.396	(31.500)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	2.086	427	(683)	1.355	(2.552)
<b>Atividades de Investimento</b>					
<b>Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades de Investimento</b>	<b>313</b>	<b>(569)</b>	<b>(135)</b>	<b>(629)</b>	<b>307</b>
Alienação de Imobilizado de Uso	530	36	12	566	610
Aquisição de Imobilizado de Uso	(217)	(605)	(147)	(1.195)	(303)
<b>Atividades de Financiamento</b>					
<b>Caixa Líquido Proveniente de (Aplicado em) Atividades de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(20.669)</b>	<b>(35.533)</b>	<b>(164.510)</b>	<b>(131.217)</b>
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos e/ou Provisionados (Aquisição) Alienação de Ações de Emissão Própria	-	(23.067)	(21.000)	(168.230)	(94.566)
	-	2.398	(14.533)	3.720	(36.651)
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(509.293)</b>	<b>(513.340)</b>	<b>(458.229)</b>	<b>(726.180)</b>	<b>135</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	947.818	1.461.158	1.622.934	1.164.705	1.164.570
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	438.525	947.818	1.164.705	438.525	1.164.705
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(509.293)</b>	<b>(513.340)</b>	<b>(458.229)</b>	<b>(726.180)</b>	<b>135</b>